

Toffoli livra Youssef e só Malafaia reclama. Direita brasileira não sabe fazer oposição

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Governador do Rio, Cláudio Castro: 'O PL é a minha casa'

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, teve, nesta quarta-feira (16), uma reunião com o presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar da Costa Neto, na qual também participou o presidente do PL fluminense, Altineu Côrtes. Castro considerou o encontro bastante produtivo e saiu dele com três grandes certezas: a primeira, de que a legenda é a sua casa política; a segunda, a sua importância para o fortalecimento político do PL; e a terceira, o papel estratégico do Rio para a centro-direita do Brasil.



Valdemar, ao centro, com Castro na direita e Altineu na esquerda

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Dino ajuda Moraes em solução para o IOF

Embora a oposição tenha criticado, a solução dada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes para a questão do IOF foi negociada. E teve nessa negociação a ajuda do ministro Flávio Dino. Moraes considerou constitucional o decreto do presidente

Lula que aumentou o imposto, fazendo uma modificação, na qual retirou a possibilidade de taxaço do "risco sacado", adiamento que bancos costumam dar em transações comerciais. Para reduzir atritos, cogita-se que o governo edite nova medida que, no caso, acabaria aprovada

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 4 E PÁGINA 8

Lula veta aumento no número de deputados

PÁGINA 5

Governo envia carta protestando sobre tarifaço aos EUA

PÁGINA 4

Deputados aprovam PL que altera regras de licenciamento ambiental

PÁGINA 8

2º C A D E R N O



Santoro em 'O Último Azul', que terá sua estreia nacional no festival

Rodrigo Santoro receberá o Kikito de Cristal no Festival de Gramado, que também vai homenagear a atriz Marcélia Catarxo e a produtora Mariza Leão

Gramado celebra Rodrigo Santoro

PÁGINA 1

Flip anuncia presença do autor Valter Hugo Mãe

PÁGINA 4



Fernando Souza/Divulgação

O espetáculo de dança 'Manifesto Elekô' volta aos placos cariocas. Sua narrativa é centrada na figura de Obá, orixá feminina símbolo de resistência

PÁGINA 7

Imóveis de Maceió perdem valor; Braskem é alvo de ação judicial

A Defensoria Pública de Alagoas entrou com ação pedindo R\$ 4 bilhões de indenização pelo afundamento do solo em bairros de Maceió, causado pela extração de sal-gema feita pela Braskem na região. A ação civil pública, ajuizada em 10 de julho, destaca que mais de 22 mil imóveis perderam até 60% do valor, devido ao deslocamento de moradores e desocupação das áreas afetadas.

PÁGINA 13

São Paulo lidera impacto positivo no setor de serviços em maio

O estado de São Paulo registrou o maior impacto positivo entre todas as unidades da Federação no volume de serviços prestados no Brasil em maio. Segundo o IBGE, o setor cresceu 0,1% no país em relação a abril, enquanto São Paulo teve alta de 0,8%, sendo o principal responsável pelo resultado nacional. O estado responde por 47,88% do total dos serviços prestados no Brasil.

PÁGINA 14



Daiane Mendonça/Secom-RO

Estado se destaca na preservação ambiental, no café, cacau e tambaqui

RO: produção do agronegócio cresce e o desmate recua

Entre 2019 e 2024, Rondônia quase dobrou sua produção agropecuária, de R\$ 16,7 bilhões para R\$ 32 bilhões, segundo o Ministério da Agricultura. Reduziu o desmata-

mento de 123 mil para 21 mil hectares, conforme dados do MapBiomas. O estado se destaca na produção de café, leite, peixe nativo e cacau, além de liderar a pecuária na região Norte.

PÁGINA 12

Escolha de projeto do Memorial da Democracia no DF

PÁGINA 11

TALES FARIA

Oportunidade de negociar com os EUA

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

Ameaça norte-americana ao sistema Pix

PÁGINA 3

Tales Faria

EUA abrem oportunidade para negociação

Uma oportunidade para abertura de negociações com o governo Donald Trump. É como a diplomacia brasileira recebeu o anúncio de que os EUA investigarão práticas comerciais e barreiras não tarifárias do Brasil contra produtos norte-americanos.

O Escritório do Representante de Comércio dos EUA conduzirá a investigação com base na Lei de Comércio de 1974.

Informou-se que serão analisadas práticas “relacionadas ao comércio digital e serviços de pagamento eletrônico; tarifas injustas e preferenciais; interferência em políticas anticorrupção; proteção da propriedade intelectual; acesso ao mercado de etanol; e desmatamento ilegal”.

A diplomacia brasileira vê três áreas citadas no documento oficial como as que abrem mais oportunidade para negociação: tarifas aplicadas sobre a importação de etanol dos EUA; demora na concessão de patentes; e tarifas preferenciais concedidas

a outros países e não aos Estados Unidos.

Nesses pontos, haveria realmente o que ceder aos EUA em troca da diminuição do tarifaço anunciado por Trump.

Na questão do etanol, por exemplo, de fato os Estados Unidos enfrentam tarifas mais altas resultantes da decisão do Brasil de abandonar o tratamento recíproco anterior, que era praticamente livre de tarifas.

Outro ponto que deve ser negociado é a questão do tratamento tarifário diferenciado que o Brasil concede a países como a Índia e ao México e não concede aos EUA. É possível estender aos EUA linhas tarifárias semelhantes com alíquotas inferiores.

Sobre a reclamação no tempo de concessão de patentes, também é possível estabelecer acordos bilaterais com compromisso de limitação de tempo para a decisão.

Por outro lado, há pontos sobre os quais bastará o Brasil se debruçar em explicações.

O principal deles é em relação ao Pix.

O documento norte-americano diz que esse meio de pagamento pode “prejudicar a competitividade” das empresas norte-americanas de comércio digital e serviços de pagamento eletrônico.

O Pix praticamente não sofreu reclamações do setor financeiro por “cobrança de encargos e custos regulatórios”, diferentemente do que apontam os EUA.

Para a diplomacia é possível convencer os norte-americanos de que este é um sistema inofensivo e fundamental nos tempos modernos, que não se choca com outras ferramentas de pagamento de empresas americanas, como Google e Apple.

Na questão do desmatamento, o Brasil acredita que a colocação desse tema em pauta também ocorreu por falta de informação. Já em relação ao comércio de produtos falsificados na 25 de Março, essa é uma questão superável estabelecendo regras de maior fiscalização.

EDITORIAL

Quando a estratégia é torcer contra

Há uma perigosa distorção de valores que, infelizmente, tem se tornado recorrente no Brasil: o “quanto pior, melhor”. É o torcer pelo fracasso, pela crise, pelo tropeço nacional — desde que isso atinja adversários políticos. Essa lógica distorcida ressurge agora com força diante da possibilidade de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump impor tarifas sobre produtos brasileiros.

Tal ação, ainda incerta — que pode ser negociada ou revertida, mas que deve também, se caso se confirmar, receber resposta à altura também do governo brasileiro — já foi o suficiente para alimentar um coro de críticas não à possível ameaça externa, mas ao governo brasileiro. Há quem diga que “avisei”, que “isso é culpa do Lula” ou que “é o preço da perseguição a Bolsonaro”. Como se o país, como um todo, devesse pagar por disputas internas travestidas de profecias políticas. Não se trata de defender um governo. Trata-se de defender o Brasil.

Uma eventual taxação de produtos brasileiros não atinge apenas Brasília ou o Palácio do Planalto. Atinge trabalhadores do campo, exportadores, em-

presas, empregos e a balança comercial. Prejudica o país em sua totalidade. E não há satisfação possível em ver o Brasil perder espaço no comércio internacional. Pelo contrário, isso exige união, diplomacia e uma visão madura dos interesses nacionais.

Gostar da ideia de uma briga entre Brasil e Estados Unidos, como se fosse uma partida de futebol entre torcidas rivais, é perder completamente a noção do que está em jogo. Relações internacionais não são arenas de revanche ideológica. São campos complexos onde se joga com estratégia, equilíbrio e foco no bem-estar da população.

É vergonhoso e inaceitável ver cidadãos celebrando uma possível sanção estrangeira como se fosse uma vitória política. Como se a punição coletiva da nação pudesse ser usada como argumento eleitoral. Não é. Nunca será.

Torcer pelo Brasil é torcer para que as relações com os Estados Unidos — e com o mundo — sejam equilibradas, respeitadas e benéficas para todos nós brasileiros. Qualquer coisa diferente disso não é oposição. É sabotagem.

Inteligência artificial a favor da vida

Em junho de 2025, a greve dos professores da rede pública do Distrito Federal, iniciada em 2 de junho, após assembleia realizada em 27 de maio, reacendeu o debate sobre valorização do magistério, condições da educação pública e limites do diálogo entre trabalhadores e o Estado. A categoria exigia, sobretudo, um reajuste de 19,8% além do aumento pré-aprovado de 18%, reestruturação de carreira, ampliação das gratificações acadêmicas e convocação dos aprovados em concurso.

O governo do DF, por meio da Secretaria de Educação, tentou judicializar a mobilização, classificando-a como “abusiva, ilegal e desproporcional”, e acatou decisão do TJDF que estipulou multa de R\$ 1 milhão/dia e autorização para corte de ponto. A argumentação oficial girava em torno do cumprimento orçamentário e respeito à essencialidade da educação, consagrando, talvez paradoxalmente, a graduação como serviço vital que não pode ser interrompido.

Durante 23 dias de paralisação, mais de cem escolas foram afetadas, provocando atrasos, repositões e tensões entre professores, pais e estudantes. Do lado da comunidade escolar, relatos apontam impacto profundo: a aulas suspensas. Muitos pais manifestaram apoio, mas também preocupações. Alunos universitários da UnB, por exemplo, apontam que “o semestre ficou uma zona, as provas foram adiadas” e que “quem está no meio disso tudo, sem voz, somos nós, os estudantes”.

A limitação orçamentária alegada pelo governo, no entanto, esbarra em cortes profundos já realizados na educação: proposta orçamentária de 2025 prevê reduções de até 87% em recursos para o Ensino Médio. Isso reforça a narrativa sindical de que há margem para investir na carreira docente e de que a greve não é apenas pleito salarial, mas reação a um ciclo de desvalorização crônico.

O término do movimento, em 25 de junho, veio com vitória parcial: aceitação de proposta que não contempla o reajuste esperado. A votação final na assembleia foi apertada e acompanhada por confusão e forte oposição à decisão final foi reportada, e Polícia Militar chegou a ser acionada.

É legítimo valorizar avanços com ingresso de aprovados, progressão funcional e garantia de diálogo institucional são conquistas importantes. Ainda assim, o desconforto permanece: muitos docentes se sentem parcialmente ouvidos. A proposta deixou de atender a principal reivindicação salarial e poderá ser questionada, caso a inflação supere a ou os cortes no orçamento se agravem.

A greve do DF serve como barômetro de uma crise maior: a educação pública sofre com planejamento incerto, carreira desestruturada e perda de atratividade. Os professores usaram do último recurso que lhes restava, a paralisação e, na prática, sinalizaram que o magistério só será respeitado quando incluído de forma consistente nas prioridades públicas.

Aristóteles Drummond

Craques da política do Rio de Janeiro

Vale a pena se recordar e informar aos mais jovens da alta qualidade dos homens públicos do Rio de Janeiro, quando capital da República e depois nos 14 anos de Estado da Guanabara. A fusão foi, entre muitos, um equívoco de Geisel, único presidente do período militar que não fez a Revolução de 64; foi escolhido em homenagem ao irmão, General Orlando Geisel, este sim um homem de 64, que doente não pode suceder ao Presidente Medici.

Naqueles anos, dois governadores de posições políticas divergentes realizaram excelentes administrações com equipes de altíssima qualidade em todos os sentidos.

Carlos Lacerda, eleito em 1960, formou um governo com personalidades da vida nacional. Na Educação, o professor Flexa Ribeiro, depois deputado federal; na Saú-

de, Raimundo de Britto, o emblemático diretor do Hospital dos Servidores do Estado e deputado estadual; nas Obras Públicas, o engenheiro Enaldo Cravo Peixoto; na Casa Civil, Marcelo Garcia e José Zoberan Filho; na Segurança Pública, o Coronel Gustavo Borges; e no Turismo, o empresário Victor Bouças. Um timaço, como podem ver. Na Assembleia, elegeu uma bancada lacerdista de jovens que vieram a ter grande sucesso, com Nina Ribeiro, Célio Borja, Álvaro Vale.

Negrão de Lima, notável estadista e diplomata, que já havia sido prefeito do Distrito Federal, chanceler e ministro da Justiça, formou uma equipe inesquecível, com Carlos Costa, Alberto Cotrim Neto, Hildebrando Monteiro Marinho, Paula Soares, Antônio Vieira de Melo, Humber-

to Braga, Carlos Alberto Vieira e João de Lima Pádua. Negrão soube se relacionar com três presidentes — Castelo Branco, Costa e Silva e Médici —, apesar de ter sido eleito pela oposição. O Rio não existiria sem Negrão, que alargou a Avenida Atlântica e as areias de Copacabana, construiu os acessos à Barra da Tijuca, completou a obra do Guandu iniciada por Lacerda, removeu as favelas do entorno da Lagoa, como Catacumba, Piraquê, Ilha das Dragas e Pedra do Baiano, construindo quase 30 mil casas populares financiadas pelo BNH. Também teve na Assembleia notáveis como Sousa Marques, Yara Vargas, Augusto Amaral Peixoto e Frota Aguiar. Um gigante!

Depois a qualidade foi caindo infelizmente.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Dia da Curupira e da proteção às florestas

1-DIA DA CURUPIRA E DE PROTEÇÃO ÀS FLORESTAS. Em 17 de julho, comemora-se o Dia de Proteção às Florestas e o Dia do Curupira, figura do folclore brasileiro que protege as matas. (...) (INTERNET) Curupira ou curupira é uma figura do folclore brasileiro, de origem amazônica, caracterizado como uma entidade das matas. De acordo com as lendas culturais, esta criatura tem cabelo vermelho/laranja brilhante, embora seu cabelo também possa se acender e tornar-se em fogo-vivo. Ela também é famoso por ser o protetor das florestas e por castigar aqueles que fazem mal a elas. É um dos mitos mais antigos do Brasil. (...) (WIKIPÉDIA)

2-O QUE FOI DITO NO PEDIDO DE CONDENAÇÃO DE JAIR BOLSONARO. Por Nathalia Fontana. A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou um pedido de condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete réus acusados de liderar a trama golpista. O documento conta com 517 páginas de conclusões sobre uma das ações penais, sendo que 137 delas foram dedicadas às ações do ex-presidente. As informações são do g1. O pedido marca a conclusão da fase de instrução do processo no Supremo Tribunal Federal (STF). O procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou no documento que o ex-pre-

sidente “figura como líder” da organização criminosa golpista, e é o “principal articulador, maior beneficiário e autor dos mais graves atos executórios voltados à ruptura do Estado democrático de Direito”. afirmou, ainda, que o ex-presidente se elegeu seis vezes pelo sistema eletrônico de votação. Porém, mesmo assim buscou descredibilizar o processo eleitoral brasileiro de forma sistemática. (NSC TOTAL)

3-‘SERVIL ÀS ELITES’. Eduardo Bolsonaro diz que Tarcísio de Freitas é ‘servil às elites’, após reunião com empresários para discutir tarifaço. Deputado e governador, cotados como presidenciáveis, divergem em reação a Trump. Por Cristiane Agostine, Joelmir Tavares e Michael Esquer. (...) (VALOR ECONÔMICO)

4- CORRUPÇÃO E DESMATAMENTO NO BRASIL, SEGUNDO OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. EUA citam corrupção e desmatamento em investigação comercial contra Brasil. Inquérito foi aberto por orientação de Trump; processo pode culminar em tarifas punitivas, caso autoridades dos EUA concluam que práticas brasileiras prejudicam empresas americanas. O governo dos Estados Unidos anunciou terça-feira (15) a abertura de uma investigação formal contra

o Brasil. O governo justifica a investigação ao citar uma série de práticas consideradas desleais em áreas como comércio digital, tarifas de importação, combate à corrupção, proteção de propriedade intelectual, mercado de etanol e desmatamento ilegal. O inquérito, conduzido pelo escritório do USTR (Representante de Comércio dos Estados Unidos), foi iniciado por orientação direta do presidente Donald Trump. Na última quarta-feira (9), Trump publicou em sua rede social uma carta endereçada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na qual anuncia que as exportações brasileiras aos EUA serão tarifadas em 50% a partir de 1º de agosto, citando como uma das razões o que chamou de “caça às bruxas” contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), além de decisões judiciais brasileiras que avalia como injustas contra gigantes norte-americanas de tecnologia. O governo Lula indicou a empresários, durante reunião nesta terça, em Brasília, que não pretende aplicar a Lei de Reciprocidade em resposta ao tarifaço dos Estados Unidos. (...) (CNN BRASIL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: LINHA ÁREA ENTRE EUROPA E AMÉRICA DO SUL É POSSÍVEL

As principais notícias do Correio da Manhã em 17 de julho de 1930 foram: Brasil perde de 2 a 1 para a Iugoslávia na Copa do Mun-

do. Mermoz declara em Dakar que, em breve, a travessia aérea entre a Europa e a América do Sul poderá ser estabelecida. França e Itália

fazem novas negociações sobre os armamentos navais. Britânicos continuam com ação aérea na Índia, em razão do protesto civil.

HÁ 75 ANOS: EUA AUMENTAM ARTILHARIA NA GUERRA DA COREIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 17 de julho de 1950 foram: Eduardo Gomes confirma participação nas convenções

da UDN em Goiás, Piauí e Minas Gerais. Estudantes mineiros declaram apoio ao Brigadeiro. EUA aumentam artilharia na guerra da

Coreia. Dutra inaugura novo trecho da rodovia que liga o Rio de Janeiro a São Paulo. PR apoiará candidatura de Cristiano Machado.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rodolfo Lago (editor) e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **DIREITA NÃO SABE FAZER OPOSIÇÃO** - A incapacidade da direita brasileira de fazer oposição é inacreditável. Em meio a questionamento internacional sobre a atuação da nossa Suprema Corte, com o ex-presidente Jair Bolsonaro sendo julgado, um ministro do STF resolve anular, nesta terça-feira (15), todos os atos da Operação Lava Jato contra o doleiro Alberto Youssef.

■ O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, o livro de qualquer penalidade da Lava Jato, porém, a sua deleção continua válida. É réu confesso, revelou todo o esquema envolvendo o ex-tesoureiro João Vaccari Neto, os ex-ministros José Dirceu, Antonio Palocci, Guido Mantega e o ex-deputado André Vargas.

■ Na direita, só o pastor artilheiro Silas Malafaia soltou o verbo. “Chega a ser um verdadeiro escárnio que esta decisão ocorra em um momento tão delicado. Perdeu-se todo o pudor. Será que nenhum outro ministro do STF não fica constrangido com a decisão do colega?”

■ É impossível falar de Alberto Youssef sem o rotular como doleiro, operador de remessas paralelas de divisas para o exterior. O seu currículo vem da época do Banestado, o banco oficial do Paraná, pivô de um escândalo histórico.

■ O pior é que o ex-juiz Sergio Moro é senador, tem tribuna. Era para a oposição estar ligando o ventilador e demonstrando a utilização do Judiciário. Ninguém dá um pio e a mídia faz um silêncio tumular, como se fosse normal. Será que a direita brasileira foi abduzida pelo Centrão?

■ A VOLTA DE FLÁVIO BOLSONARO - O freio de arrumação do processo sucessório no campo da direita no estado do Rio de Janeiro serviu para começar a arrumar a casa. A primeira delas será trazer de volta o senador Flávio Bolsonaro ao protagonismo político no Rio.

■ O parlamentar se distanciou muito da sua base. Ao mudar para Brasília, durante o período da presidência de Jair Bolsonaro, ele viveu um duplo papel, o de filho do presidente e interlocutor com o Congresso. O Rio foi esquecido.

■ Os parlamentares que Flávio ajudou a eleger, Rodrigo Amorim, Alexandre Knoploch, Léo Vieira, Alan Lopes e Filipe Poubel (PL), entre outros, primeiro se abrigaram com Wilson Witzel. WW se afasta de Bolsonaro e perde os deputados, que depois formam a tropa de choque do emergente Rodrigo Bacellar na Alerj. O grupo mais leal a Bacellar tem o DNA político do senador.

■ Sem residir no Rio e com raras incursões no interior, o Flávio perdeu a sua relação com os prefeitos. A nova safra ficou ainda mais distante.

■ No caso da candidatura de Rodrigo Bacellar, houve manifestações públicas que geraram sinais trocados e que excluíram o papel do Governador Cláudio Castro como elo de Bacellar com o Bolsonarismo.

■ Vale lembrar a ligação de Renato Araújo, ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro, para Rodrigo Bacellar, indicado o candidato derrotado a vice-governador da chapa. Cadê a esquizofrenia? O próprio Correio da Manhã registrou a chamada em manchete, com informações do próprio Araújo. Como Bolsonaro não o apoiaria se em vídeo sinalizou o nome de Araújo para vice?

■ O fiel escudeiro de Flávio Bolsonaro, o secretário de Defesa do Consumidor do Estado, Gutemberg Fonseca, grudou em Rodrigo Bacellar oferecendo seus serviços de marqueteiro e se apresentando como o interlocutor do senador. Ele fez o mesmo com Witzel e depois com Crivella.

■ Vivendo um momento delicado com o julgamento do 8 de janeiro, com o irmão no exterior, com pouco diálogo com o irmão vereador e ainda lembrado como possível nome para a sucessão presidencial, o senador Flávio Bolsonaro terá de arrumar tempo para reafirmar sua liderança no Rio e assumir uma rotina da convivência política,



Em agenda em Brasília, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, durante reunião na sede do PL com o presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto; e com o presidente da legenda no RJ, Altineu Côrtes (e)

Departamento de Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro (DRM-RJ) celebra 50 anos em Niterói



O presidente Luiz Claudio Magalhães e a diretora Mariana Ouchana com servidores aposentados do DRM-RJ durante a comemoração



Arthur, estudante de Direito e filho do presidente do DRM Luiz Magalhães, prestigiando o pai



O secretário da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione, sendo recepcionado por Luiz Magalhães



O Corregedor-Geral de Justiça, desembargador Cláudio Brandão de Oliveira (e) com o desembargador Paulo Rangel



O anfitrião, Luiz Magalhães, presidente do departamento, com a deputada Tia Ju e seu marido Pedro Freitas



O vereador do Rio Diego Fato também prestigiando os 50 anos do DRM-RJ

da qual, infelizmente, se distanciou. Para comandar o processo sucessório com o Rio, terá de estar presente e retomar as bases que ficaram abandonadas pelo jogo nacional.

■ **PESO ELEITORAL DE CASTRO** - O governador Cláudio Castro, no topo dos seus 5 milhões de votos, tem todo o direito de escolher o seu futuro político e de decidir se vai ou não concorrer ao Senado. Hoje, com a liderança que exerce com os prefeitos, lhe garante uma musculatura e peso eleitoral para 2026 enorme. Atualmente é o candidato que traz votos para a chapa além do teto do bolsonarismo.

■ **MAIS PERTO DAS BASES** - Este freio de arrumação nas bases eleitorais da direita do Rio servirá também para trazer mais perto as lideranças fluminenses que hoje atuam muito no cenário nacional. A agenda de Brasília tem sugado o tempo de Dr Luizinho, Altineu Côrtes e Aureo Ribeiro (este último mantendo o cordão umbilical às bases). As li-

deranças funcionaram na eleição municipal. O ano de 2025 seria tranquilo, mas não está sendo. Como dizia o inesquecível Francisco Dornelles (que tanta falta está fazendo no Rio): “Política se faz gastando muita sola de sapato”.

■ **VALDEMAR SABE SER LÍDER** - O presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, é uma das mais importantes raposas felpudas da política brasileira. Sabe ser político com P maiúsculo. A conversa com o governador Cláudio Castro foi de uma cordialidade extrema. Teve a humildade de pedir desculpas pelos sinais trocados pelos Bolsonaros nos últimos dias. Afirmou que não abre mão da presença de Castro na legenda e que ele é seu candidato ao Senado pelo Rio. E, na frente dos interlocutores, fez a matemática da razão, do acolhimento do PL com a possível saída do governador.

■ **AGENDA FECHADA** - O governador Cláudio Castro teve, no início da noite de quarta, 16, uma agenda importante em Brasília. Uma longa conver-

sa ao pé de ouvido, sem olhar para o relógio, na casa de Antônio Rueda, presidente do União Brasil e da Federação Progressista.

■ **CONTAS APROVADAS** - O Plenário do TCMRio votou, nesta quarta-feira (16), por unanimidade, pela emissão de Parecer Prévio favorável à aprovação das contas de governo da Prefeitura do Rio, relativas ao exercício de 2024, baseando-se no relatório e voto do conselheiro-relator, Ivan Moreira dos Santos, com ressalvas: emissão de 3 Alertas, 15 Determinações e 7 Recomendações.

■ **Os dados apresentados demonstram que a Prefeitura acatou os limites constitucionais e registrou superávit orçamentário na ordem de R\$ 690,17 milhões, com a observância aos preceitos constitucionais e legais relativos aos planos e programas de governo, à apuração de níveis de endividamento e à aferição do atendimento às vinculações de gastos mínimos e máximos com saúde, educação, pessoal, entre outros.**



Desembargadora Adriana Ramos de Mello, presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Coem)

Prefeitos se reúnem no TJ contra à violência doméstica no RJ

Em uma união inédita, os prefeitos dos 92 municípios fluminenses se encontram na próxima sexta-feira, 18 de julho, a partir de 14h30, no auditório Antônio Carlos Amorim, no Fórum Central do Tribunal de Justiça do Rio. Na pauta de discussões estarão, por exemplo, projetos para atendimento humanizado das vítimas da violência doméstica no sistema público de saúde. Uma das propostas é a capacitação dos médicos e unificação dos boletins de saúde.

A iniciativa foi proposta pela desembargadora Adriana Ramos de Mello, presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Coem). E, na oportunidade do encontro, a Coem apresentará seus projetos na área, como por exemplo, a Sala Lilás, um ambiente humanizado que funciona dentro do Instituto Médico Legal (IML), e que presta atendimento especializado e humanizado às vítimas de violência doméstica física e sexual.

Fernando Molica

Ameaça ao Pix vem de Washington, não de Brasília

A inclusão do Pix no rol das várias queixas do governo norte-americano em relação ao Brasil chega a ser irônica com os bolsonaristas. Afinal, eles tanto acusam a administração petista de querer taxar ou mesmo acabar com esse ovo de colombo para pagamentos inventado pelo Banco Central.

A reclamação serve também para provar mais uma vez — se é que isso ainda precisaria ser reiterado — que os Estados Unidos, assim como qualquer outro país, não se movem por amizades, mas por interesses. Ao levarem bandeiras norte-americanas para atos públicos, manifestantes de extrema direita apenas asfaltavam caminho para o SUV trumpista que agora ameaça nos atropelar.

Uma boa parcela do eleitorado da direita brasileira deu de ombros quando Donald Trump começou a perseguir imigrantes (muitos nascidos aqui), a deportá-los, a enviá-los para prisões de desumanidade máxima. Eles, as vítimas, são os mais ferrados, não foram pros Estados Unidos

passar na Disney ou trabalhar de forma institucionalizada; são os mais pobres, os ilegais — e, afinal, quem manda ser clandestino no país dos outros, não é mesmo? (Esta última frase contém elevados teores de ironia.)

Em janeiro, o governo Lula levou um tombo em sua popularidade ao tentar regulamentar, via Receita Federal, o monitoramento de transações com o Pix. A medida foi então percebida como uma brecha para a ampliação do controle de rendimentos e sua consequente taxaço — algo que setores do comércio notaram há muito tempo, é só ver os bares e restaurantes que rejeitam a forma brasileira de pagamento. A grita foi tão grande que o governo precisou voltar atrás.

Agora, a história é mais séria. É o governo do país mais poderoso do mundo que ameaça — para usar a imagem do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) — jogar uma bomba atômica no Pix. Isto porque o mecanismo atrapalha o faturamento de

empresas norte-americanas, como Google Pay, Apple Pay e as que emitem cartões de crédito.

Só ano passado, boa parte dos R\$ 26,455 trilhões transferidos via Pix não passou pelo caixa de tais empresas. Um dinheiro que deixou de, digamos, pagar imposto para gigantes como Mastercard e Visa. o percentual dos valores de compras que é mordido pela operadora.

Brasileiros que tanto temem a possibilidade de taxaço do Pix (vale lembrar que, no governo passado, Paulo Guedes queria ressuscitar a CPMF), agora percebem que empresas norte-americanas é que taxam muitas de nossas transações.

A cobrança de taxas pela administração de pagamentos afeta todo mundo, o comerciante que recebe os pagamentos e os clientes, obrigados a arcar com o repasse do percentual retido por cartões de crédito ou instituições financeiras.

No fim das contas, a ameaça ao Pix não vem de Brasília, mas de Washington, do mesmo lugar de

onde partiu a decisão de inviabilizar exportações brasileiras que geram renda e emprego aqui entre nós. Medidas concretas e explícitas que, pelo menos, ajudam a colocar nos eixos um mundo deslocado por terraplanistas que tanto louvaram as estrelas e as listras da bandeira norte-americana.

E, vale deixar claro, ao erguer essas barreiras, o governo dos Estados Unidos apenas renova o que sempre fez; boa parte de sua prosperidade foi construída com base em medidas contrárias a países que tomaram atitudes que contrariavam seus interesses.

Foi isso que ergueu a longa tradição intervencionista dos EUA, que motivou sua atuação em golpes de Estado na América Latina e a sempre renovada presença no Oriente Médio, onde há muito petróleo.

Em nome de seus negócios, os norte-americanos patrocinaram a retirada de um pedaço da Colômbia para que lá criassem um país — o Panamá — que viabilizasse o canal que ligaria o Atlântico ao Pacífico. Tólios que acreditaram que essa lógica havia mudado.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Dino ajudou Moraes na solução para o IOF

Dino ajuda construção política do IOF

Ex-deputado, ex-senador, ex-governador e ex-ministro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino tem um traquejo político que seu colega de Corte Alexandre de Moraes não tem. Por conta disso, Moraes e Dino, segundo apurou o Correio Político, se afinaram para trabalharem juntos na construção de uma boa saída política para o rolo em torno da

questão do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Dino articulou para que venha a sair um novo decreto ou projeto do governo que concilie interesses com o Congresso a partir da decisão que Moraes tomou a respeito. Na terça-feira (15), a reunião de conciliação proposta por Moraes terminou sem solução. O problema foi devolvido a Moraes e ele decidiu na terça (16).

Costura

Mas, na verdade, isso já aconteceu dentro dessa costura feita por Dino. A questão colocada ali é que a Advocacia-Geral da União (AGU) perguntou a Moraes se era ou não constitucional o decreto feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva que aumentou o IOF.

Resposta

Entendeu-se que essa resposta era fundamental. Porque é preciso saber se Lula extrapolou suas prerrogativas — o que justificaria o decreto legislativo aprovado pelo Congresso — ou não. Se não, o problema seria somente ajustar alguns pontos da medida.

Valter Campanato/Agência Brasil



Após solução de Moraes, Lula deve editar nova medida

Moraes fixou-se em pontos apenas do decreto

Foi, então, o que fez Moraes. Fixou-se somente em pontos do decreto de Lula sobre os quais verificou-se a falta de consenso. Especialmente o que o mundo comercial chama de “risco do sacado”, adiantamento feito pelos bancos em operações de compra, diante da expectativa de recebimento futuro. O Ministério da Fazenda

entendia que essa é uma operação de crédito como as demais. A oposição discordava. Moraes, então, decidiu retirando esse ponto. O que se negocia é que, diante da decisão de Moraes, o governo talvez faça novo decreto ou projeto e o representante para evitar atrito com o Congresso. Mas já ficaria negociada a aprovação.

Com STF

É bem verdade que o governo tinha antes a expectativa de que o Congresso respeitaria o acordo, feito no famoso jantar na casa do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para nada decidir sem negociação. E foi quebrado. Mas antes não havia o STF.

Moraes

No STF, tenta-se também a essa altura blindar um pouco Alexandre de Moraes. Que já se expõe muito sendo o relator da ação penal por tentativa de golpe. Tenta-se evitar que ele novamente se desgaste numa nova briga com o Congresso em torno da questão do IOF.

Desgaste

Outro ponto é o desgaste que tudo isso gerou para o Congresso. Depois da aprovação do decreto legislativo e da derrota, o governo conseguiu construir uma estratégia bem sucedida que jogou sobre o Congresso a pecha de ficar ao lado dos ricos e contra os pobres.

Negociador

Aí, entrou Dino. Com maior traquejo e trânsito tanto no governo (Moraes foi indicado por Michel Temer) quanto no Congresso (já que foi senador), Flávio Dino contribui nessas negociações. Ainda que tenha também seu próprio desgaste na questão das emendas.

Sobretaxas: Brasil registra indignação em carta

Documento menciona tentativas de consensos não respondidas

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Karoline Cavalcante

Em carta enviada aos Estados Unidos, o governo federal manifestou sua indignação com o recente anúncio do presidente Donald Trump (Republicano) de sobretaxar em 50% os produtos brasileiros a partir de 1º de agosto. No conteúdo, o Palácio do Planalto destaca que a imposição das sanções terá impacto muito negativo em setores de ambas as nações, “colocando em risco uma parceria econômica historicamente forte e profunda” entre os dois países.

O texto é assinado pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin e pelo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e é destinado ao secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, e ao representante de Comércio, Jamieson Greer.

Segundo o documento, anteriormente ao anúncio das tarifas, o Brasil tem dialogado com boas intenções com as autoridades norte-americanas em busca de alternativas para aprimorar o comércio bilateral, “apesar de o Brasil acumular com os Estados Unidos grandes déficits comerciais tanto em bens quanto em serviços, que montam, nos últimos 15 anos, a quase US\$ 410 bilhões, segundo dados do governo dos Estados Unidos”.

A fala novamente rebate uma das declarações feitas pela Casa Branca para embasar as ameaças — quando disse considerar a relação comercial “muito injusta”, marcada por



Alckmin assinou a carta aos EUA com Mauro Vieira

políticas tarifárias e barreiras comerciais, ocasionando um “déficit comercial insustentável”. Na verdade, os EUA têm superávit comercial com o Brasil.

Tentativas

Alckmin também menciona que houve diversas tentativas para fazer avançar as tratativas com o governo estadunidense, inclusive, por meio do envio — no dia 16 de maio — de uma minuta confidencial de proposta contendo áreas de que poderiam ser negociadas, com o objetivo de alcançar um acordo mútuo que, até o momento, não foi retornado.

“Com base nessas considerações e à luz da urgência do tema, o Governo do Brasil reitera seu interesse em receber

comentários do governo dos EUA sobre a proposta brasileira. O Brasil permanece pronto para dialogar com as autoridades americanas e negociar uma solução mutuamente aceitável sobre os aspectos comerciais da agenda bilateral, com o objetivo de preservar e aprofundar o relacionamento histórico entre os dois países e mitigar os impactos negativos da elevação de tarifas em nosso comércio bilateral”, finaliza a carta.

Diálogo

Após o Comitê Interministerial de Negociação e Contramedidas Econômicas e Comerciais — criado por decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para responder à aplicação de medidas tarifárias unilaterais, por países ou blo-

cos econômicos, prejudiciais ao Brasil — se reunir com os representantes dos setores da indústria e do agronegócio, o vice-presidente afirmou, nesta quarta-feira (16), que o governo brasileiro pretende resolver as sanções ainda neste mês, antes do prazo final para as aplicações. No entanto, disse que, se for necessário, poderá pedir aos EUA o adiamento das tarifas em função das negociações.

“Podemos ouvir o setor produtivo e reiterar o compromisso com o diálogo, que é o compromisso do presidente Lula, para trabalharmos juntos e reverter este quadro. Houve uma colocação aqui de que o prazo é exíguo, pedindo um prazo maior. Mas a ideia do governo é procurar resolver até o dia 31 de julho”, explicou Alckmin.

Motta e Alcolumbre se unem a governo contra tarifaço

Jonas Pereira/Agência Senado

Por Gabriela Gallo

Os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), se reuniram nesta quarta-feira (16) com o vice-presidente da República e ministro da Indústria, Geraldo Alckmin (PSB), para discutirem a ameaça de tarifas de 50% a produtos brasileiros impostas pelo presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump (Republicano). No encontro, os três enfatizaram a soberania brasileira como reação ao tarifaço.

Em um vídeo divulgado nas redes sociais, o presidente do Senado reiterou que o poder Executivo pode contar com o Legislativo, que está “integralmente à disposição da defesa dos interesses brasileiros”.

“O Parlamento brasileiro está unido em torno da defesa dos interesses nacionais. Eu tenho conversado muito com o presidente Hugo Motta em relação a esses últimos acontecimentos, e nós, o poder Legislativo, temos a compreensão que vamos defender a soberania nacional, os empregos dos brasileiros, os empresários brasileiros, e tenho convicção de que esse processo tem que ser liderado pelo Poder Executivo. Essa relação diplomática internacional tem que ser feita pelo chefe de Estado”, destacou Davi Alcolumbre.

Reciprocidade

No mesmo vídeo, Hugo



Motta e Alcolumbre dão apoio à ação do governo

Motta também se posicionou, citou a Lei da Reciprocidade como um exemplo da união entre os poderes sobre as taxações impostas pelos EUA.

“Assim como fizemos na Lei da Reciprocidade onde, tanto no Senado quanto na Câmara, aprovamos por unanimidade um instrumento que hoje o governo brasileiro tem para garantir a proteção do nosso país, dos nossos negócios”, disse o presidente da Câmara.

“Nós estamos prontos para estar na retaguarda do poder Executivo para que as decisões em que forem necessárias a ação do Parlamento, nós possamos agir com agilidade para que o Brasil possa sair mais forte dessa crise”, completou Motta. Em entrevista à TV Câmara

dos Deputados, Motta ainda confirmou que, se necessário, o Congresso poderá ser convocado durante o recesso parlamentar (18 a 31 de julho).

Ao final do vídeo, Alckmin reiterou que “a separação dos poderes é pedra basilar do estado de direito”.

“Na questão comercial, entendemos que há um equívoco do governo americano porque eles têm superávit na balança comercial com o Brasil. Dos dez produtos que eles mais exportam, oito não pagam nada de imposto e a tarifa média de imposto é 2,7%. Então [o tarifaço] é totalmente inadequado, é injusto”, destacou Alckmin.

Após reuniões com representantes da indústria nacional (avião, aço, alumínio, celulo-

se, máquinas, calçados, sapatos, móveis e autopeças) e do agronegócio (suco de laranja, mel, carnes, café, frutas, couro e pescado) impactados com a decisão de Trump, empresários defenderam que não sejam adotadas medidas de retaliação. “O que vimos foi um alinhamento em torno da negociação”, destacou Alckmin em conversa com a imprensa na terça-feira (15).

Comitiva

Para além do encontro entre os principais representantes do governo e Congresso, representantes do Senado Federal viajarão para Washington, capital dos Estados Unidos, para negociar diretamente com parlamentares norte-americanos e Donald Trump sobre as taxas anunciadas para o Brasil. A comitiva foi convocada pelo presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) do Senado, Nelsinho Trad (PSD-MS). Serão convocados oito senadores (quatro titulares e quatro suplentes) para irem aos Estados Unidos de 29 a 31 de julho, dias antes do início do tarifaço anunciado por Trump (1º de agosto).

A comissão temporária externa para atuar diplomaticamente junto ao Congresso norte-americano (Capitólio) foi aprovada nesta terça-feira (15). Nelsinho Trad destacou que a proposta visa criar uma “ponte de diálogo” entre representantes brasileiros e norte-americanos. Os senadores que irão compor a comitiva ainda serão definidos.

Lula decide vetar aumento no número de deputados

Decisão sairá nesta quinta. Comissão especial aprova IR

Por Gabriela Gallo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu vetar o Projeto de Lei Complementar que eleva o número de deputados federais de 513 para 531 (PLP 177/2023). A decisão deve ser publicada na edição do Diário Oficial da União (DOU) desta quinta-feira (17). Com a medida, o texto retornará para o Congresso Nacional decidir se derrubará, ou não, o veto. Caso os congressistas derrubem o veto presidencial, a mudança já passa a valer a partir das próximas eleições em 2026.

Inicialmente, Lula foi aconselhado a não se posicionar sobre o tema — para evitar mais desgaste com o Legislativo —, transferindo a responsabilidade para o presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Contudo, em reunião com ministros nesta quarta, o presidente optou por vetar o projeto, atendendo recomendação do Ministério da Fazenda, que alega que o PLP não cumpre com a previsibilidade orçamentária e fere a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O possível aumento de deputados federais visa equilibrar o crescimento populacional e veio após o Supremo Tribunal Federal (STF), em 2023, acatar um recurso do governo do Pará que apontou uma omissão do Poder Legislativo em atualizar o número de deputados de acordo com a mudança populacional. Considerando a Câmara dos Deputados como a Casa que representa o povo brasileiro, a Constituição Federal determina que o número de deputados seja proporcional ao total de moradores de cada es-



Relatório de Lira aumenta isenção e taxa os mais ricos

tado. Nos últimos anos, alguns estados tiveram um crescimento populacional e outros uma queda, mas não tiveram uma distribuição das cadeiras.

Segundo informações da Diretoria-Geral da Câmara, a medida custaria um impacto orçamentário de R\$ 64,8 milhões por ano (considerando não apenas os novos parlamentares, como também a equipe de seus gabinetes). Porém, os relatores acataram uma emenda que limita o impacto orçamentário, prevendo que um impacto de R\$ 10 milhões por ano. O projeto vem sendo criticado pela população.

IRPF

Além disso, nesta quarta-feira (16) a Comissão Especial na Câmara dos Deputados criada para analisar o projeto de lei apresentado pelo governo federal que altera as regras do Imposto de Renda (PL 1087/2025) aprovou o parecer do relator da medida, deputado

Arthur Lira (PP-AL). O texto segue para votação no plenário da Casa, com previsão para ser apreciado em agosto.

O texto amplia a isenção do pagamento do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais, além de uma redução parcial de imposto para quem recebe entre R\$ 5.001 e R\$ 7.350. Para compensar a perda arrecadatória com a medida, o texto determina uma taxa progressiva, que começará para aqueles que ganham R\$ 600 mil por ano (R\$ 50 mil por mês), e finalizará com uma taxa de 10% para quem tem uma renda anual a partir de R\$ 1,2 milhão.

Ao Correio da Manhã, o advogado tributário sócio do Ernesto Borges Advogados Sandro Miguel Júnior, afirmou que, na prática, essa medida “significa mais dinheiro no bolso do trabalhador, o que pode estimular o consumo e aliviar o orçamento familiar”.

“Em resumo, a proposta fa-

vorece diretamente quem vive de salário, corrige distorções da tabela do imposto de renda e avança na direção de um sistema mais justo e progressivo”, ponderou o tributarista.

Por outro lado, ao ser questionado pela reportagem, Sandro Júnior acredita que o texto não deve ser aprovado, ao menos na forma como se encontra. O advogado lembrou que o Brasil já tributa a renda de pessoas jurídicas, “ou seja, os lucros das empresas já pagam impostos” como o Imposto de Renda para Pessoa Jurídica (IRPJ), que atualmente é de 15%, e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que varia dependendo a instituição. O parecer de Lira colocan um limite de 34% na tributação combinada de pessoas físicas e jurídicas consideradas de alta renda (que tenham carga tributária total que seja a soma do IRPJ e a CSLL pagos pela empresa ao imposto mínimo devido pelo sócio).

Após ameaças tarifárias, Lula registra alívio em pesquisa

Por Karoline Cavalcante

Dias após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), ameaçar impor uma tarifa extra de 50% sobre produtos brasileiros, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) registra os primeiros sinais de alívio em meio à queda de popularidade. De acordo com a nova pesquisa Genial/Quaest, divulgada nesta quarta-feira (16), a desaprovação ao chefe do Palácio do Planalto ainda é superior à aprovação, mas a diferença entre os dois indicadores diminuiu.

Desde julho de 2024, os levantamentos vinham indicando uma trajetória de crescimento na rejeição ao governo. No entanto, os dados mais recentes mostram uma leve reversão dessa tendência. Entre maio e julho deste ano, a aprovação subiu de 40% para 43%, um aumento de três pontos percentuais, enquanto a desaprovação caiu de 57% para 53%, uma redução de quatro pontos. Com isso, o saldo negativo passou de 17 para 10 pontos percentuais.

Fora da base

A melhora mais significativa ocorreu fora da base tradicional de apoio ao petista. Entre os eleitores que não se identificam com o PT, a desaprovação caiu de 64% para 56%, enquanto a aprovação subiu de 32% para 40%. A diferença negativa, portanto, foi reduzida de 32 para



Lula melhorou em segmentos fora do apoio tradicional

16 pontos.

Também houve avanços entre públicos específicos. Entre os eleitores com ensino médio completo, a diferença entre aprovação e desaprovação caiu de 31 pontos percentuais em maio para oito em julho. Entre os que têm renda entre dois e cinco salários mínimos, a diferença caiu de 19 para nove pontos. Já entre os que não recebem o Bolsa Família, a diferença negativa diminuiu de 24 para 14 pontos percentuais.

A imagem do governo também apresentou leve melhora na avaliação geral. A fatia que considera o governo ruim ou

péssimo caiu de 43% para 40%. Já a avaliação positiva subiu de 26% para 28%, enquanto os que o consideram regular mantiveram-se em 28%.

Ameaças tarifárias

A pesquisa também investigou os fatores que podem ter contribuído para essa recuperação. Um dos elementos analisados foi a repercussão da carta enviada por Trump a Lula, na qual o ex-presidente americano ameaçou aplicar tarifas adicionais a produtos brasileiros. Segundo o levantamento, 66% dos entrevistados tomaram conhecimento do episódio,

enquanto 33% não estavam informados.

Entre os que souberam do caso, 79% afirmaram que as tarifas impactariam negativamente suas vidas, e apenas 17% disseram que não seriam afetados. Quando questionados sobre a declaração do republicano de que a relação entre Brasil e Estados Unidos seria injusta, 63% discordaram da afirmação, enquanto 25% concordaram.

Sobre as declarações do líder da Casa Branca em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), 72% dos entrevistados consideraram equivocada a tentativa de justificar a imposição de tarifas com base na suposta perseguição do ex-chefe do Executivo no Brasil. Apenas 19% concordaram com a argumentação do republicano. 57% avaliaram que Trump não tem o direito de criticar o processo em que Bolsonaro é réu no Supremo Tribunal Federal (STF).

“Ricos contra pobres”

Segundo o diretor da Quaest, Felipe Nunes, a economia parece ter um papel coadjuvante na melhora da popularidade do governo, embora a variação seja pequena.

Nota-se que esse aumento na popularidade do Executivo não ocorreu devido à estratégia de comunicação voltada à defesa da taxa dos super-ricos. A ideia de “justiça tributária” só ficou conhecida por 43% da população.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Trump mandou investigar meio de pagamento

Direita preocupada com ação americana contra o Pix

A decisão do governo norte-americano de incluir o Pix entre eventuais práticas ilegais de comércio fez aumentar as críticas entre integrantes da direita ao alinhamento da família Bolsonaro a Donald Trump.

Para esses políticos, a medida tomada pelos Estados Unidos de investigar o Pix joga no colo do bolsonarismo um problema que era da administração

Lula (PT), volta e meia acusada de tentar criar problemas para o método de pagamento implantado pelo Banco Central. Em janeiro, a popularidade do presidente despencou após o anúncio de mudanças no controle das transações feitas pelo sistema.

“Mexer com o Pix é como xingar a mãe”, resume um deputado conservador que pediu anonimato.

Armadilha

De acordo com outro político, ao elogiar Jair Bolsonaro e classificar de injusto o processo contra ele, Trump, na prática, criou uma armadilha para Jair Bolsonaro. O ex-presidente ficou sem poder criticar decisões da Casa Branca que prejudicam interesses brasileiros.

Diretrizes

Ao afirmarem que o Brasil deveria anistiar presos e acusados de golpe para se livrar da retaliação norte-americana, o senador Flávio Bolsonaro e seu irmão Eduardo, deputado licenciado, pioraram a situação: deram a Trump o direito de definir pautas de questões internas.



Almeida diz que fatos complicam aliança com Tarcísio

Para cientista político, Bolsonaro errou no cálculo

Para o cientista político Alberto Carlos Almeida, Bolsonaro calculou mal as consequências de uma intervenção de Trump na política brasileira.

“Isso mexe com patriotismo, nacionalismo. É complicada a ideia de ter alguém de fora prejudicando o Brasil para favorecer a família Bolsonaro”, ressalta.

Autor de “A cabeça do brasileiro”, Almeida afirma que os fatos dificultam ainda mais um apoio do ex-presidente a uma candidatura ao Planalto de Tarcísio de Freitas. Segundo ele, o governador de São Paulo deveria tentar a reeleição, até para não ser obrigado a defender as posições de Bolsonaro.

Elogios

Para 44% dos ouvidos pela pesquisa Quaest, Lula e o PT atuam de maneira mais correta na crise do que Bolsonaro e aliados (29%). O percentual favorável aos petistas é de 37% entre os que não se dizem de esquerda ou de direita — destes, 20% elogiaram a atuação bolsonarista.

Erro

Detalhes da pesquisa revelam que 72% consideram errado que Trump imponha medidas contra o Brasil por acreditar que há uma perseguição a Bolsonaro. Para 57%, o líder norte-americano não tem direito de criticar o processo contra o ex-presidente.

Lula

O levantamento mostra que nem mesmo a maioria dos que se dizem bolsonaristas atribui a relação dos Estados Unidos problemas judiciais do ex-presidente. Para 44% desses entrevistados, as falas de Lula na reunião do Brics é que motivaram Trump.

Motivos

Outros 36% atribuíram a atitude do presidente norte-americano aos processos contra Bolsonaro (24%), às ações do Supremo Tribunal Federal que limitam a atuação de big techs (7%) e à influência de Eduardo Bolsonaro nos EUA (5%) — 20% não souberam responder.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Arquivo/Bruno Santos/Folhapress



Sem cobertura previdenciária em caso de acidente

Brasil tem 1,7 milhão de informais no transporte

A informalidade atinge 1,7 milhão de motoristas que trabalham com transporte de passageiros, entrega de mercadorias, e moto-taxi no Brasil. Desse total apenas 23% contribuem para a Previdência Social.

A falta de contribuição deixa esses trabalhadores sem cobertura previdenciária em caso de acidente, doença ou salário-maternidade. Os dados são do Instituto de Pesquisa Eco-

nômica Aplicada (Ipea).

Esse número dobrou em relação a seis anos atrás, refletindo o crescimento da chamada gig economy (trabalhadores sem vínculo empregatício) no país.

Esse cenário tem impulsionado debates sobre regulamentação e proteção social para esses profissionais, que podem contribuir com a Previdência como autônomo ou MEI.

Menos garantias

A maioria dos trabalhadores são homens jovens e negros, com menos de 50 anos, e trabalham sem vínculo empregatício, o que significa menos garantias trabalhistas e previdenciárias. A jornada semanal média é mais longa que a dos demais trabalhadores formais.

Rendimento

O rendimento médio caiu nos últimos anos: motoristas de aplicativo e taxistas passaram de R\$ 2.700 em 2016 para cerca de R\$ 1.900 em 2022, conforme a pesquisa do Ipea. Apenas 23% contribuem para a Previdência Social, o que representa uma vulnerabilidade significativa.

Susep



Boletim da Susep traz informações até maio

Mercado arrecadou R\$ 175,8 bi, diz Susep

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) divulgou a edição mais recente do Boletim Susep, que traz informações consolidadas do setor supervisionado até o mês de maio de 2025. De acordo com o relatório, o mercado supervisionado arrecadou R\$ 175,88 bilhões nos cinco primeiros meses do ano, avanço nominal de

0,75% frente ao mesmo período de 2024.

Os seguros de danos e de pessoas (com exceção do VGBL) somaram R\$ 88,08 bilhões em receitas, crescimento nominal de 8,09% em relação a igual período do ano anterior.

Em seguros de danos, os microsseguros se destacaram, arrecadando R\$ 780 milhões no período.

CVM

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) iniciou consulta pública, que vai até 29 de agosto, para colher sugestões sobre alterações na Resolução CVM 9, que dispõe sobre a atividade de classificação de risco de crédito. Participe: conpublicaSDM0225@cvm.gov.br.

Previc

Os encontros de escuta ativa seguem para apresentação, debate e alinhamento de propostas que englobem os conceitos ASG (Ambiental, Social e de Governança) à política de investimentos dos fundos de pensão. Esta semana Previc se reuniu com a Anapar e a Apep.

CNT

A Confederação Nacional do Transporte (CNT) debateu com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) as regras gerais de outorgas ferroviárias, com foco na primeira norma do regulamento das Condições Gerais de Transporte Ferroviário (CGTF).

CNA

A Confederação Nacional de Agricultura (CNA) vai promover a partir do dia 28 o "Circuito de Resultados Projeto Campo Futuro 2025". Os eventos apresentarão custos de produção da pecuária de corte e de leite, entre outros, e como o produtor pode melhorar os resultados.

CNS: serviços respondem por 57% dos empregos

Comércio também apresenta bons indicadores de faturamento

Por Martha Imenes

O setor de serviços desponta como responsável pela geração de emprego no Brasil em mais uma pesquisa, desta vez o levantamento foi feito pela Confederação Nacional de Serviços (CNS), que mostra que serviços respondem por 57% dos empregos formais no país. Dados de maio apontam que o segmento é responsável por 31,686 milhões dos 55,6 milhões de postos de trabalho formais no Brasil.

Com base nos dados do sistema Rais-Caged do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o levantamento trouxe que o setor de serviços privados não financeiros alcançou 15,7 milhões de postos de trabalho.

Já o segmento de serviços privados não financeiros abriu 682 mil de janeiro a maio de 2025 sobre igual período no ano passado. Neste ano, o acumulado até maio foi de 333 mil novos empregos no campo das empresas e 118 mil nos serviços voltados às famílias.



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Segmento é responsável por 31,686 milhões dos 55,6 milhões de postos no Brasil

Transportes

Por sua vez, serviços de transportes registraram mais de 107 mil novos postos de trabalho no acumulado do ano de 2025 e igual período de 2024. Pela mesma comparação, os serviços de informação registraram a abertura de cerca de 31 mil postos entre janeiro e maio deste ano.

Também houve crescimento no setor de serviços de transportes, com mais 107 mil novos postos no período, enquanto os serviços de informação responderam por cerca de 31 mil postos de trabalho.

No primeiro trimestre de 2025, o setor de serviços registrou o rendimento médio

de R\$ 4,153,78, valor que, segundo a CNS, é 14,9% superior ao da média da economia e 18,9% maior que os da indústria de transformação.

No acumulado até março, o levantamento apurou que o faturamento do setor de serviços no país cresceu 7,5% na comparação a igual período de 2024.

Comércio teve bom desempenho

O 16 de julho é marcado pela comemoração do Dia do Comerciante, criado em 1953. E o comércio tem bons motivos para celebrar: o setor vem crescendo tanto na geração de empregos quanto nas vendas.

De acordo com dados do Novo Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o comércio aumentou em 3,7% o número de postos de trabalho com carteira assinada entre 2022 e 2024. Nesse período, o

total de trabalhadores formais no setor passou de 10,19 milhões para mais de 10,57 milhões em todo o Brasil.

Em 2025, até o momento, o comércio já aparece como o segundo setor da economia que mais contratou trabalhadores com carteira assinada, mostrando sua força na geração de emprego e renda no país.

As vendas do comércio cresceram 4,7% em 2024, o melhor resultado desde 2012, de

acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada em fevereiro de 2025 pelo IBGE. No comércio varejista ampliado que inclui, além do varejo tradicional, os setores de veículos, motos, peças, material de construção e o atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo, o crescimento foi de 4,1%, o maior desde 2021.

De acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o comércio ampliou

o número de postos de trabalho formais de 10.198.722, em 31 de dezembro de 2022, para 10.571.310, na mesma data de 2024 — um crescimento de 3,7% em dois anos. Até maio de 2025, o setor já havia gerado mais 23.258 novas vagas com carteira assinada.

As empresas de médio porte, com 250 a 499 empregados, foram as que mais contrataram: alta de 15% no número de vínculos formais.

Lula regulamenta 'BR do Mar'

Vosmar Rosa/Mpor



Programa visa incentivar a navegação de cabotagem

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou nesta quarta-feira (16) o decreto que regulamenta o programa "BR do Mar", iniciativa para ampliar o uso da cabotagem, transporte de cargas por via marítima entre portos brasileiros. O objetivo é aumentar a oferta de embarcações, criar rotas, reduzir custos logísticos, gerar empregos e estimular o desenvolvimento e inovação da indústria naval.

A regulamentação, elaborada pela Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação, do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), estabelece medidas para reduzir o custo do frete e os impactos ambientais do transporte de cargas no país. O programa também implementa quesitos de sustentabilidade para permitir o aluguel de embarcações estrangeiras.

Com o impulsionamento da indústria naval, o programa visa incentivar as empresas bra-

sileiras a utilizarem estaleiros brasileiros para manutenção e reparos de embarcações que operam na cabotagem, fortalecendo a economia local.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou que, com o programa, a redução dos custos logísticos

será de até 60%, além da geração de renda e fortalecimento dos portos públicos brasileiros. "O programa tem o papel de reduzir os custos logísticos no país de 20% a 60%, potencializando, ainda mais, o setor portuário brasileiro. E vai fazer com que uma carga, por

exemplo, possa sair de contêineres do porto de Suape, de Pernambuco, levando para o porto de Santos, em São Paulo, reduzindo o custo, ajudando na agenda de descarbonização e ajudando na agenda da sustentabilidade", explicou o ministro. Atualmente, a cabotagem representa 11% da carga total transportada por navios. Para os próximos 10 anos, o Plano Nacional de Logística (PNL) projeta um crescimento de 15% devido à tendência de redução de custos. O valor médio do frete de uma tonelada transportada por cabotagem é 60% menor que o transporte rodoviário e 40% menor que o ferroviário.

Segundo estudos da estatal Infra SA, as modificações vão estimular a concorrência, podendo reduzir o frete em até 15%, o que pode representar uma economia de até R\$ 19 bilhões anuais nos custos logísticos.

Ministro defende investimentos

Para o ministro da Casa Civil, Rui Costa, um país continental como o Brasil deve investir em todos os modais, que são complementares entre si, para reduzir custos e aumentar a competitividade. "Para ter cabotagem é preciso investir fortemente nos portos. O que nós estamos buscando aqui, portanto, é reduzir custos, tornar o Brasil mais competitivo, tornar a nossa produção, seja ela de minério, seja ela indus-

trial, agrícola, de proteína, mais competitiva para que a gente consiga gerar emprego e atividades econômicas", afirmou.

A ministra Simone Tebet, do Planejamento e Orçamento, destacou que a assinatura da medida representa um avanço significativo para promover a justiça social e o desenvolvimento regional do país. "Não há justiça social sem desenvolvimento regional no Brasil. Quando falamos de logística,

precisamos do transporte intermodal e aí entram os nossos mares, rios e a cabotagem. A assinatura desse decreto é um marco histórico. Isso significa desenvolvimento, justiça social", declarou Tebet.

Em 2024, a cabotagem movimentou 213 milhões de toneladas no Brasil. Cerca de 77% da carga transportada foi em petróleo, especialmente das plataformas offshore até o porto na costa. O BR do Mar deve

estimular o transporte de carga em contêiner e carga geral, que hoje respondem por 11% e 2% respectivamente do total transportado por cabotagem. De acordo com estimativa da Infra SA, um eventual aumento de 60% no transporte por cabotagem de carga containerizada pode representar uma redução de mais de 530 mil toneladas de CO2 equivalente por ano, quando comparado com o modo de transporte rodoviário.

CORREIO ESPORTIVO

TERRÍVEL

Além da goleada que complicou a situação do Vasco na Sul-Americana, o técnico Fernando Diniz viu seu time não alcançar 90 passes certos na partida e segue seu "inferno astral".

O Cruzmaltino acertou apenas 82 passes - de 140 tentados - em toda a partida, que terminou em triunfo do Independiente del Valle por 4 a 0. O time carioca teve 58% de aproveitamento no fundamento.

"Jogar na altitude aqui é sempre difícil, já estive aqui algumas vezes. Os times brasileiros quando vêm aqui sofrem. Mas a gente chegou antes, a



Matheus Lima/Vasco.

Piton foi expulso aos 12 do 1º tempo

equipe estava bem adaptada. Acho que, se não tem a expulsão, a história do jogo seria muito diferente. Com a expulsão, ficou muito mais difícil para a gente", disse Diniz.

O comandante agora tem uma grande dor de cabeça e precisa de um triunfo por cinco gols de diferença para ir às oitavas. A partida de volta será na próxima terça (22), às 21h30, em São Januário.

Desastre

Além de acabar com o jogo do Vasco, a expulsão de Lucas Piton abriu um processo disciplinar contra o atleta. O Vasco também foi multado em R\$ 11 mil reais pelos cartões de Hugo Moura e Leo Jardim.

Confiança

Com a venda do volante Gregore para o Al-Rayyan, do Qatar, o Botafogo não planeja ir ao mercado para repor a posição. A diretoria confia em Allan para assumir a titularidade no elenco Alvinegro.

Sem negócio

Alvo do Flamengo, o atacante argentino Taty Castellanos deve permanecer na Lazio. O diretor do clube, Angelo Fabiani, afirmou que o atleta não está à venda "nem por 30 milhões de euros".

Novela

A novela entre Fluminense, Jhon Arias e Wolverhampton continua. Apesar da boa vontade do atleta, que quer ir para a Europa, o clube inglês não atingiu os valores pedidos pelo Fluminense.

Ana Marcela Cunha se frustra

Sem medalha em Singapura, Ana não descarta aposentadoria

Campeã olímpica em Tóquio-2020, a baiana Ana Marcela Cunha, 33, terminou em sexto lugar a prova dos 10 km no Mundial de Esportes Aquáticos, disputada na quarta (16), em Singapura, após adiamentos por causa do calor e da qualidade da água.

A nadadora reconheceu a frustração com o resultado e deixou aberta a possibilidade de não continuar competindo. "Óbvio que a gente treina e faz tudo para que seja não só pódio, mas para brigar pelo primeiro lugar. Sempre foi um sonho ganhar essa medalha de primeiro nos 10 km, ainda não foi e não sei se terei outra chance", afirmou Ana Marcela em entrevista à TV Globo.

Ela completou a distância em 2h09m21. O ouro ficou com a australiana vice-campeã olímpica Moesha Johnson, com o tempo de 2h07m51. A italiana Ginevra Taddeucci ficou com a prata (2h07m55), e



Satiro Sodré/CBDA

Ana Marcela Cunha fez uma ótima prova em Singapura

a monegasca Lisa Pou fechou o pódio (2h07m57).

A próxima edição do Mundial de Esportes Aquáticos está programado para Budapeste, em 2027, quando Ana Marcela terá 35 anos.

Eleita seis vezes a melhor nadadora de águas abertas do mundo, a soteropolitana tam-

bém é hepta mundial, nas distâncias de 5 km e 25 km.

Na edição de 2024, em Doha, no Qatar, Ana Marcela terminou os 10 km na quinta posição, assegurando lugar nos Jogos de Paris.

Na capital francesa, a brasileira não conseguiu defender o título olímpico, terminando

os 10 km no rio Sena na quarta posição.

Após a prova, a nadadora se emocionou e já colocou em dúvida ali sua participação na próxima edição dos Jogos. "Só quero dizer que deixei tudo hoje, do começo ao fim. Eu sabia que estava em quarto, mas saio sorrindo, feliz. Meu choro é porque não sei se vou ter outra possibilidade [de medalha]."

"O gás vai acabando, mas a minha chama ainda está bastante acesa, ou já teria parado. É algo que precisamos para o alto rendimento. Saí [de Paris-2024] querendo voltar para ganhar outra medalha. Não sei se vou ter mais um ciclo, mas, por enquanto, continuo querendo. No meu esporte há mais longevidade, a Poliana é um bom exemplo", afirmou em entrevista à Folha de S.Paulo em setembro. Ana Marcela terá 36 nos Jogos de Los Angeles, em 2028.

Botafogo prevê uma receita bilionária

Para onde vai o dinheiro da venda de Thiago Almada ao Atlético de Madrid? A resposta óbvia passou a ser verdadeira: para o cofre do Botafogo. A dinâmica anterior, de um caixa único da Eagle Football (a rede multiclubes de John Textor, que também envolvia o dinheiro do Lyon), agora não vale mais.

De todo modo, a projeção da diretoria é superar a marca do bilhão em receitas em 2025. Muito por causa da venda de jogadores.

As mudanças no clube francês tiveram um impacto direto na forma com a qual os recursos do Botafogo são administrados.

John Textor saiu do cotidiano do Lyon, não toma mais decisões estratégicas por lá. Agora, o poder do boss e a grana que envolver o Botafogo vão ficar pelo Brasil.

O discurso é que o alvinegro já conseguiu se consolidar em uma prateleira financeira que o permitirá fazer a roda girar sem passar tanto perrengue.

A operação foi deficitária em 2022 e 2023. No primeiro ano, R\$ 248 milhões. No segundo, R\$ 101 milhões.

Os números de 2024 ainda não estão públicos, já que o balanço do clube não foi divulgado.

Ainda sem esse documento na rua, o Botafogo aponta que teve R\$ 719 milhões de receita bruta ano passado, quando ganhou Brasileiro e Libertadores. Ainda é preciso verificar o ritmo de despesas para ver o

resultado contábil.

Em 2025, por causa da venda de jogadores e da participação no Mundial de Clubes, a SAF estima que vai chegar perto das receitas de Palmeiras e Flamengo. Uma projeção de R\$ 1,2 bilhão de arrecadação bruta no ano.

Negociações como as de Almada, Luiz Henrique, Jair, Igor Jesus e Gregore ajudam a reforçar o discurso.

Por Igor Siqueira (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ORÇAMENTO

A Comissão Europeia apresentou na quarta (16) sua proposta para o orçamento plurianual do bloco em que nem o valor é consenso. Segundo a presidente Ursula von der Leyen, o pacote alcançará € 2 trilhões (R\$ 10,4 trilhões) entre 2028 e 2034, mas essa é na verdade uma projeção do que a inflação pode causar no real valor orçamento, estimado em € 1,816 trilhão (R\$ 9,26 trilhões).

A depender da conta, 1,26% ou 1,15% do PIB europeu, em qualquer caso maior do que a fatia atual, de 1,1%. "O orçamento é maior. É mais inteligente e mais preciso. Atende aos nossos cidadãos e às

Portugal I

O Parlamento de Portugal aprovou na quarta (16) um pacote anti-imigração que altera as Leis da Nacionalidade e da Imigração e que deverá impactar milhares de brasileiros que vivem no país. A Iniciativa Liberal se absteve.

Portugal III

Entre as medidas mais polêmicas estão a previsão de perda de cidadania portuguesa caso o imigrante cometa crimes graves, o aumento do tempo de residência para que seja feito o pedido de cidadania de cinco para sete anos.

Portugal II

A medida recebeu votos favoráveis da coalizão de governo Aliança Democrática (AD), composta pelo Social Democrata (PSD) e pelo Centro Democrático Social (CDS), do partido de ultradireita Chega. As siglas de esquerda votaram contra.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Cuba

Marta Elena Feitó renunciou ao cargo de ministra do Trabalho e Previdência Social de Cuba. Sua fala afirmando que não há mendigos em Cuba, mas há saboteadores que se disfarçam de moradores de rua para 'sujar' o país, não caiu bem.



Ricardo Stuckert/PR

Comissão apresentou a proposta

Devolução de valor bilionário

Cristina Kirchner e outros condenados devem pagar quase R\$ 3 bilhões

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Após a entrega de um relatório dos peritos contábeis do Supremo da Argentina, a Justiça determinou que os condenados no caso Vialidad (de corrupção em rodovias), incluindo a ex-presidente Cristina Kirchner, devem devolver o equivalente a US\$ 537 milhões (R\$ 2,9 bilhões).

O depósito deve ocorrer em até dez dias úteis, contados a partir desta terça-feira (15), segundo determinação do Tribunal Oral Federal 2, que decidiu rejeitar os valores apresentados pela defesa da ex-presidente. Ela havia pedido uma redução.

A resolução afirma que a quantia deve ser depositada em conta do tribunal e ressalta que se trata de um "ato de corrupção gravíssimo". Os juízes indicaram que o valor corresponde ao dano causado ao erário público, que foi considerado um benefício resultante de corrupção.



Ricardo Stuckert / PR

Devoluções são de valores na casa dos US\$ 500 milhões

O tribunal também ordenou que o Banco de la Nación da Argentina receba um aviso eletrônico para abrir uma conta judicial destinada ao pagamento. No processo de análise do valor, os juízes levaram em conta o relatório dos peritos do tribunal e outros cálculos apresentados pelo Ministério

Público, que forneceram seis valores diferentes, que depois foram reajustados pela inflação, chegando ao montante determinado pelos peritos.

Os cálculos feitos pela defesa da ex-presidente chegaram a um valor menor do que foi estipulado, entre US\$ 40 milhões e US\$ 80 milhões. Caso o depósito

não ocorra de forma voluntária, o próximo passo será a execução de bens até que a quantia total seja alcançada.

Além da ordem de pagamento, o tribunal tomou medidas adicionais para a execução de bens. Isso inclui o aumento do valor de apreensões em imóveis relacionados ao caso para garantir que cubram o montante.

A condenação de Cristina está relacionada ao caso Vialidad, que envolve contratos rodoviários assinados durante sua presidência (2007-2015), beneficiando o empresário Lázaro Báez.

Em junho, após o Supremo confirmar a condenação a seis anos de prisão, o 2º Tribunal Federal de Audiência concedeu a prisão domiciliar a Kirchner pela sua condição de ex-presidente e por questões humanitárias, especialmente por sua idade de 72 anos - na Argentina, esse pedido pode ser feito para todos os maiores de 70 anos.

Líder do Irã chama Israel de 'cancerígeno'

O líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, 86, afirmou em um pronunciamento transmitido pela TV estatal na quarta (16) que Israel é um "tumor cancerígeno" e um "cachorro na coleira" dos EUA.

Khamenei disse ainda que o país persa está pronto para responder a qualquer novo ataque militar e que é capaz de realizar um golpe ainda maior do que o visto na guerra com Tel Aviv.

"O fato de que nossa nação está pronta para enfrentar o poder dos Estados Unidos e seu cachorro na coleira, o regime

sionista [Israel], é algo muito louvável", afirmou Khamenei nas declarações.

Também nesta quarta, o Parlamento iraniano divulgou uma declaração afirmando que o país não deve retomar as negociações nucleares com os EUA enquanto as condições impostas pelo regime não forem atendidas: a principal delas é de que não haverá novos ataques contra Teerã.

"Quando os EUA usam as negociações como uma ferramenta para enganar o Irã e encobrir um ataque militar repentino do regime sionista [Israel], não

é possível conduzir as conversas como antes. Devem ser estabelecidas condições prévias, e nenhuma nova negociação pode ocorrer até que elas sejam totalmente atendidas", diz o comunicado.

Teerã e Washington haviam realizado cinco rodadas de negociações indiretas, mediadas por Omã, antes da guerra, mas as exigências dos EUA para que o país persa encerrasse seu programa de enriquecimento de urânio doméstico chegaram a um impasse.

O Irã está sob pressão para retomar as negociações nu-

cleares com os EUA. Donald Trump disse na terça (15) que não tem pressa em negociar com Teerã, mas o seu governo, em coordenação com França, Reino Unido e Alemanha, concordou em estabelecer o final de agosto como prazo para um acordo.

O ministro das Relações Exteriores da França, Jean-Noël Barrot, afirmou que Paris, Londres e Berlim acionariam o 'snapback', mecanismo que permite o retorno automático de sanções da ONU, caso não haja progresso concreto em relação a um acordo.

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES

Antonio Cruz/Agência Brasil



Presidente do INSS, Gilberto Waller

No INSS, servidores vão voltar ao atendimento presencial

Os servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vão voltar a trabalhar presencialmente nas 1.587 Agências da Previdência Social (APS) para dar atendimento presencial aos segurados. Uma portaria publicada na segunda-feira, trouxe a informação que a partir do dia 22, entrará em vigor uma nova estrutura interna que vai melhorar a gestão nas agências, na

Central 135 e no Meu INSS. Ainda conforme o INSS, a nova estrutura de gestão prepara o caminho para a ampliação do atendimento presencial com foco em acolhimento, agilidade e respeito ao segurado. Só uma coisa não ficou clara: foi combinado com os servidores que estão em teletrabalho que eles vão voltar às agências? Segundo entidades sindicais, não.

Sem acesso

Entidades representativas dos servidores da Seguridade Social informaram que não tiveram acesso à portaria e não negociaram retorno ao trabalho presencial que, inclusive, está em discussão na Mesa Setorial do INSS criada com o Ministério da Gestão.

Humanização

“Estamos mudando o caminho do INSS. O Instituto, que vinha com foco na tecnologia da informação e digitalização de documentos, agora assume uma nova direção: a humanização do nosso atendimento junto ao segurado”, afirmou o presidente do INSS, Gilberto Waller.



Viviane Peres (Fenasps) diz que não teve negociação

Sindicatos vão cobrar negociação com o INSS

A diretora da Federação Nacional dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps), Viviane Peres, diz que o assunto não foi tratado com a direção do INSS, e que uma reunião está marcada para o dia 28. Ou seja, 6 dias depois da entrada em vigor do novo modelo. “Teríamos reunião com

ele hoje (15), mas alterou para dia 28. Vamos questionar essa questão”, antecipa. Sandro Cezar, dirigente da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), diz que ainda não há uma informação precisa de quantas pessoas vão voltar ao atendimento presencial.

SINSSP

Já o presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social do estado de São Paulo (SINSSP-BR), Tiago Vinicius Silva, explica que “as medidas envolvendo as questões de trabalho de servidores do INSS estão sendo dis-

cutidas em instâncias de negociação junto ao INSS, como a Mesa Setorial, por exemplo”. Ele questiona se a instituição, de fato, tem infraestrutura operacional e tecnológica para receber o aumento no trabalho presencial.

CNTSS

Para Deivid Christian, secretário-geral do Sindicato da Previdência (Sindiprev) de Sergipe, entidade filiada a Confederação Nacional de Trabalhadores da Seguridade Social (CNTSS), esse retorno ao trabalho presencial não foi nego-

ciado com a CNTSS. “Tivemos reunião onde o presidente disse que precisaríamos humanizar o INSS. Concordamos com isso, mas dissemos ser importante a reconstrução de toda estrutura de atendimento do instituto”, explica.



Ministro Alexandre de Moraes põe fim uma disputa entre Governo e Câmara dos Deputados sobre o imposto

Moraes valida decreto de Lula sobre alta do IOF

Ministro do STF derruba apenas tributação de risco sacado do aumento das alíquotas

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), validou o decreto do presidente Lula (PT) que aumentou as alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) e anulou apenas a tributação sobre as operações de risco sacado.

A decisão atende parcialmente ao pedido do governo, que queria ver reconhecido o direito de editar decretos para a fixação de alíquotas, mas aceitava a derrubada do dispositivo que incidia sobre o risco sacado, tipo de operação em que o fornecedor recebe à vista de uma instituição financeira e a dívida é quitada pela compradora, num prazo mais longo.

Nos últimos dias, integrantes do governo, do Congresso e do próprio tribunal discutiram uma saída negociada, para que fosse declarada inconstitucional apenas a tributação do risco sacado. Nesse caso, o restante do decreto, com o aumento de outras alíquotas de IOF, poderia ser mantido. A decisão de Moraes confirmou esse acordo.

O relator deu uma definição à questão no dia seguinte à audiência de conciliação entre o governo e o Congresso para buscar um acordo sobre o tema terminar sem definição.

“Não há, portanto, definição de operações de ‘risco sacado’ como operação de crédito, pois essas operações, observam uma dinâmica diversa, não assimilável a empréstimos ou financiamentos. A operação de ‘risco sacado’, enquanto modalidade de ‘antecipação de recebíveis’, corresponde a uma transação comercial sobre direitos creditórios”, escreveu Moraes.

A taxação das operações de risco sacado representam cerca de 10% da arrecadação da versão mais recente do decreto, que renderia R\$ 12 bilhões aos cofres do governo ao todo. A estimativa foi feita pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda).

O cálculo indica que a derubada desse dispositivo deve ter um impacto negativo da ordem de R\$ 1,2 bilhão. Para o ministro, os outros 90% do decreto são questões “controvertidas”.

Apesar de perder esta parte do decreto, auxiliares do petista consideravam importante que o STF reconhecesse, por outro lado, o direito do presidente para editar decretos que mudam alíquotas tributárias, sem o risco de ter a medida derrubada pelo Congresso.

Segundo integrantes do governo e do Congresso envolvidos nas negociações, a ideia de um acordo sobre a incidência do imposto sobre o risco sacado nasceu após o ministro do STF apontar restrições à medida.

Reação da oposição

Em nota divulgada à imprensa, a oposição declarou que a decisão de Moraes atropela o Congresso e impõe um novo aumento de impostos ao brasileiro, sacrificando o bolso da população em prol dos cofres públicos. Confirma a nota abaixo, assinada pelo deputado Zucco (PL-RS), líder da oposição na Câmara:

“A decisão do ministro do STF, Alexandre de Moraes, que restabelece o aumento do IOF, é mais um capítulo vergonhoso do desrespeito institucional que vem se tornando rotina no Brasil. Trata-se de uma medida inconstitucional, autoritária e que ignora deliberadamente a vontade soberana do Congresso Nacional, que já havia sustado os efeitos do decreto presidencial que majorava esse imposto.

É inadmissível que o Supremo Tribunal Federal, sob o pretexto de “moderar conflitos”, passe por cima da decisão legítima do Parlamento e, na prática, atenda ao apelo desesperado de um governo que não consegue cortar gastos, mas insiste em tirar ainda mais do bolso de quem produz e consome neste país.

A retomada do aumento do IOF significa penalizar diretamente o cidadão comum: o trabalhador, o empreendedor, todos que realizam operações financeiras no dia a dia. Em vez de cortar privilégios e reduzir a máquina pública, o governo Lula recorre ao Judiciário para impor mais impostos ao povo.

Essa decisão absurda precisa ser repudiada com veemência. O Congresso foi atropelado. É o povo que vai pagar a conta por um governo incompetente e um Judiciário que perdeu a noção dos limites constitucionais. Isso não pode ficar assim. Vamos reagir com todos os instrumentos legais e políticos que a democracia nos permite.

O Brasil não pode continuar refém de uma aliança entre governo e ministros de toga que, juntos, desprezam os freios e contrapesos republicanos. O Parlamento é o verdadeiro guardião da vontade popular — e não aceitará ser reduzido a um coadjuvante no teatro do autoritarismo que tomou conta do País.”

Com informações de Ana Pompeu (Folhapress)

Na madrugada, Câmara aprova novo licenciamento ambiental

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Projeto foi aprovado depois das 2h da madrugada

Já passava das 2h da madrugada desta quinta-feira (18) quando a Câmara aprovou, em sessão semipresencial, o projeto que flexibiliza as regras para licenciamento ambiental. O projeto foi aprovado com 267 votos favoráveis, e 116 contrários. Antes, as tentativas do governo de adiar a votação foram derrubadas pelo plenário. Aprovado, o projeto vai à sanção presidencial.

Relator do projeto na Câmara, o deputado federal Zé Vitor (PL-MG) incluiu a mineração dentro do projeto de lei que flexibiliza e simplifica o licenciamento ambiental no Brasil. O relator manteve assim os principais pontos polêmicos e também os criticados por ambientalistas na proposta.

Pontos polêmicos

Nesta segunda passagem pela Câmara, foram mantidos todos os pontos mais criticados pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e seus aliados.

Entre eles, a Licença por Adesão e Compromisso (LAC), concedida pela pro-

messa de cumprimento de exigências prévias estabelecidas por órgãos de controle, e a Licença Ambiental Especial (LAE), dispositivo apadrinhado por Alcolumbre, que permite que projetos escolhidos pelo governo passem por uma análise que seus ignora riscos.

Este último dispositivo pode impulsionar, por exemplo, a exploração de petróleo na Foz do Amazonas, empreendimento defendido pelo senador e também pelo presidente Lula (PT), mas duramente criticado por Marina Silva.

Conama

Outros pontos rechaçados por ambientalistas estão mantidos e devem ser aprovados, por exemplo, o esvaziamento do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e a maior autonomia dos órgãos estaduais e municipais para atuar no licenciamento.

O relator também fez mudanças na parte de saneamento da proposta, para prever um licenciamento simplificado para o setor até que o acesso a este tipo de serviço seja difundido pela população brasileira.

Deputados também já preveem que o tema deve ser judicializado. Críticos da proposta consideram que uma série de dispositivos, inclusive a LAC, ferem a Constituição ou entendimentos prévios do STF (Supremo Tribunal Federal).

Crédito

Antes, a Câmara aprovou uma pauta-bomba que inclui um crédito subsidiado de até R\$ 30 bilhões para o agronegócio com verbas de petróleo do pré-sal.

A votação ocorreu após o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao aumento de deputados e à decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal) de validar o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), contra a decisão anterior do Congresso. Ao final, produtores rurais do Rio Grande do Sul comemoraram com parlamentares no plenário o placar de 346 contra 93. O texto agora vai ao Senado.

Com Marianna Holanda e João Gabriel (Folhapress)



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Com produção aquecida em Brazlândia, começa a temporada de morangos no DF

Expectativa é de produção igual ou maior que em 2024, quando foram colhidas 6.616 toneladas. No início de setembro, acontece a tradicional Festa do Morango, que chega à 29ª edição neste ano

Responsável por mais de 90% da produção de morangos do Distrito Federal, a Região Administrativa de Brazlândia reúne quase 600 produtores da fruta. Neste ano, a expectativa é de uma safra igual ou maior que a de 2024, quando a produção no DF chegou a 6.616 toneladas. Desse total, 5.174,62 toneladas foram produzidas na região administrativa.

As espécies mais cultivadas no Distrito Federal são Camarosa, San Andreas, Portola, Festival, Camino Real, Sabrina e Alpina 10.

Embora já estejam ocorrendo colheitas, o ponto alto da safra é entre agosto e setembro. O período ainda pode se estender até dezembro em algumas áreas mais frias do DF. Segundo o agrônomo Claudinei Machado, extensionista da Empresa de Assistência Técnica

e Extensão Rural (Emater-DF), o clima mais favorável previsto para este ano deve ajudar a manter a produtividade. “Estamos esperando uma produção tão boa quanto no ano passado”, afirma.

O especialista explica que a Emater ajuda os produtores desde a implantação da cultura até a comercialização, que movimenta cerca de R\$ 220 milhões por ano. “Indicamos quais são as variedades de muda que o produtor deve plantar de acordo com as características de propriedade. Depois, auxiliamos na nutrição das plantas. Orientamos que seja mantido o equilíbrio entre os nutrientes para que a produção seja mais equilibrada e saudável”, acrescenta.

Um exemplo de tecnologia apresentada aos produtores é o sistema de monitoramento da umidade do solo, controlado por aplicativo no celular.

O agrônomo Claudinei Machado explica que a empresa, por meio de parcerias com startups, está implementando a tecnologia feita por um equipamento que capta a umidade com um sensor, e envia os dados a um aplicativo instalado no celular do produtor rural.

“Então, o produtor está vendo quando é hora de irrigar através desse sinal que o equipamento envia direto de sua lavoura”, revela.

Veja a produção de morangos no DF em 2024:

- Área de cultivo: 177 hectares
- Produção em toneladas: 6.616
- Valor Bruto de Produção do morango convencional: R\$ 211,8 milhões
- Valor Bruto de Produção do morango orgânico: R\$ 8,2 milhões (15 produtores produziram morango orgânico em escala comercial)



Matheus H. Souza/Agência Brasília.



A tradicional Festa do Morango de Brazlândia chega à 29ª edição neste ano. Evento está previsto para o início de setembro

Festa do Morango de Brazlândia será em setembro

A tradicional Festa do Morango de Brazlândia chega à 29ª edição neste ano. Previsto para o início de setembro, o evento movimenta a cadeia produtiva e o turismo rural no Distrito Federal com exposição de produtos agrícolas, venda de morangos e derivados, praça de alimentação com comidas típicas e oriental, shows musicais e parque de diversões.

A festa surgiu há cerca de 30 anos idealizada por um grupo de japoneses que escolheu Brazlândia para iniciar

o cultivo de morangos no Distrito Federal. “Essa escolha se deu pela altitude da região e o clima propício. A altitude de cerca de 1.200 a 1.300 metros favorece a amplitude térmica com noites mais frias e dias um pouco mais quentes. Então o morango responde muito bem a essa amplitude e tem uma produção maior”, explica o agrônomo.

O especialista comenta que existe toda uma estrutura de governo que apoia a Festa do Morango. “A

Emater-DF organiza esses produtores para comercialização direta e indireta no evento que movimenta toda a parte turística, de gastronomia e hotelaria na região”, pontua. “Então, é um evento que contribui muito para a manutenção desse plantio de morango e também para manter as famílias produzindo na área rural, porque favorece muito a questão econômica deles. A Festa do Morango vem para engrandecer isso”, afirma.

Escola de balé clássico do DF abre inscrições gratuitas para audições

A Escola de Formação do Corpo de Baile do Distrito Federal está com inscrições abertas para as audições que acontecem nos próximos dias 18 e 19 de julho (sexta e sábado), no Centro de Dança do Distrito Federal, localizado no Setor de Autarquias Norte, próximo ao Teatro Nacional de Brasília.

O projeto é gratuito e tem como objetivo descobrir e lapidar jovens talentos do balé clássico no Distrito Federal. As audições são voltadas para crianças de 9 a 13 anos que tenham experiência prévia em balé.

Os selecionados ingressam em um programa completo de formação, com aulas teóricas e práticas cinco vezes por semana, envolvendo disciplinas como balé clássico,



Divulgação

O projeto é gratuito e tem como objetivo descobrir e lapidar jovens talentos do balé clássico no DF

danças urbanas, lyrical jazz, história da dança, musicalização, repertório e preparação física.

A participação na turma é gratuita e os alunos recebem uniforme e sapatilha. As aulas ocorrem no contraturno escolar e os grupos são formados por nível técnico, após avaliação durante a audição.

A ação integra os esforços do

novo núcleo da Escola de Formação e do Corpo de Baile do DF, vinculados ao Instituto Futuro Certo (IFC), e visa democratizar o acesso à dança e consolidar Brasília como referência nacional em formação artística.

Para se inscrever, basta acessar o perfil @escoladeformacaobb no Instagram, clicar e preencher o link do formulário na bio.

Rodoviária do Plano Piloto inaugura ‘Cantinho do Desabafo’ para acolhimento emocional

Divulgação/Consórcio Catedral

Às vezes, tudo o que uma pessoa precisa é de alguém que a escute de modo empático. Os frequentadores da Rodoviária do Plano Piloto que necessitarem de um apoio para continuar a viagem, agora podem fazer uma pausa para visitar o “Cantinho do Desabafo”, uma iniciativa do projeto “HELP – Não te julgo, te ajudo”, sem fins lucrativos, criada em 2018, com foco no acolhimento emocional e na prevenção de problemas de saúde mental como depressão, ansiedade, automutilação e suicídio.

Como parte das ações de cuidado com quem circula diariamente pela Rodoviária do Plano Piloto, a Concessionária Catedral está disponibilizando o serviço, a partir deste mês, às terças e quintas, com atendimento gratuito feito por voluntários capacitados em escuta qualificada. O “Cantinho do Desabafo” está localizado em



O “Cantinho do Desabafo”, uma iniciativa do projeto “HELP – Não te julgo, te ajudo” é sem fins lucrativos

uma tenda na plataforma A/B (ao lado da escada rolante), das 14 às 17h.

O objetivo da ação é promover acolhimento emocional a passageiros, trabalhadores e frequentadores do terminal, oferecendo apoio para quem enfrenta ansiedade, estresse, angústia ou qualquer tipo de sofrimento psicológico. A ideia é que o serviço seja permanente, mas, neste primeiro momento, a operação será avaliada para definir os próximos passos.

Atendentes enfrentaram problemas semelhantes

Além da escuta e orientação presencial, o “Cantinho do Desabafo” também disponibiliza mensagens de superação e orientações. O Projeto HELP é formado por pessoas que já enfrentaram problemas relacionados à saúde mental como, depressão, automutilação, traumas, abusos, ansiedade e síndrome do pânico, e que foram treinadas para esse tipo de atendimento.

Mosquito que ‘mata’ mosquito

Inseto geneticamente modificado atua no controle da dengue, zika e chikungunya

Por Thamiris de Azevedo

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) anunciou a liberação do mosquito “Wolbit” em diversas regiões administrativas: Brazlândia, Sobradinho II, São Sebastião, Fercal, Estrutural, Varjão, Arapoanga, Paranoá, Planaltina e Itapoá.

O mosquito geneticamente modificado é incapaz de transmitir doenças como dengue, zika e chikungunya. Ao se relacionar com os demais insetos na natureza, ele vai reduzindo os mosquitos que são vetores das doenças. Este ano, o Distrito Federal registrou uma redução

de 97% nos casos dessas arboviroses, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Em entrevista ao Correio da Manhã, o Assessor de Mobilização Institucional e Social para a Prevenção de Endemias da SES-DF, Victor Bertollo, confirma que a ação acontecerá entre agosto deste ano e janeiro de 2026.

“São mosquitos Aedes aegypti como os já existentes na sociedade”, explica Bertollo. “A diferença é que têm a bactéria Wolbachia, que bloqueia a transmissão da doença”, continua.

“É como se essa bactéria imunizasse a doença do mosquito, como se vacinasse o mosqui-

to para que ele não tenha mais essa capacidade de transmitir doença. É totalmente seguro para a população”.

Substituição

O especialista esclarece que a bactéria também impede que mosquitos Wolbit reproduzam mosquitos com o vírus Denv.

“Então, há duas opções: ou não vão nascer filhotes ou eles irão nascer com a bactéria, sem a possibilidade da doença. Quando conseguimos soltar grande quantidade desses mosquitos na comunidade, com o tempo, vai haver uma substituição da população contaminada de mosquitos. Deixa de haver mosquitos

sem a bactéria Wolbachia, e fica essa nova espécie”, afirma.

Bertollo também destaca que, se for possível trocar 60% dos mosquitos Aedes puros, os casos poderão ser reduzidos em até 70%.

Indonésia

Segundo dados da empresa Wolbit do Brasil, um estudo clínico randomizado e controlado realizado em 2021, na Indonésia, apontou uma redução de 77% na incidência de dengue nas regiões onde houve a liberação do Aedes aegypti com a bactéria Wolbachia, em comparação com áreas onde não houve a soltura.



Breno Ezaki/Agência Saúde

Mosquitos geneticamente modificados alteram os demais

CORREIO NACIONAL

Paulo Pinto/Agência Brasil



Trabalhos vão concorrer ao Prêmio iCS

Estudos científicos sobre economia e clima

Estudos científicos voltados ao enfrentamento das mudanças climáticas sobre a economia brasileira poderão concorrer ao Prêmio iCS de Economia e Clima de 2025. As inscrições estão abertas até 8 agosto.

A premiação faz parte das iniciativas do HUB de Economia e Clima, entidade criada para estimular a produção de conhecimento científico e fortalecer a conexão entre ciência, políticas públicas e estratégias de desenvol-

vimento sustentável.

As ações são apoiadas pelo Instituto Clima e Sociedade (iCS), organização filantrópica que dá suporte a projetos voltados ao enfrentamento da crise climática em todo o território nacional. Atuando como elo entre financiadores nacionais e internacionais e iniciativas locais, o iCS busca ampliar a ambição climática do país, promovendo inovação, investimentos e benefícios sociais e ambientais de longo prazo.

Movimentos pedem justiça tributária

Mais de 20 organizações do movimento negro lançaram um manifesto de apoio ao projeto de lei que reformula o Imposto de Renda e amplia a faixa de isenção para R\$ 5 mil. Aprovada na quarta na Câmara dos Deputados, a proposta beneficiará proporcionalmente mais brancos que pretos e par-

dos, mesmo reduzindo o IR para 90% dos contribuintes. Com base em dados da Oxfam Brasil, organização internacional que promove políticas de combate à desigualdade, entre os contribuintes que ganham de R\$ 3 mil a R\$ 7 mil mensais, 44% são pretos e pardos e 41% são mulheres.

Desigualdade na pós-graduação

Entre os anos de 1996 a 2021, quase a metade dos títulos de mestrado (49,5%) e um sexto das titulações de doutorado (57,8%) foram obtidos por pessoas brancas. Apesar de majoritários na população brasileira (55,5%, conforme o Censo 2022), os negros são minoritários nos cursos de pós-gradu-

ação stricto sensu. As disparidades permanecem no mercado de trabalho, após a conclusão dos cursos entre quem tem a mesma titulação. O estudo sobre diversidade racial foi apresentado nesta terça-feira (15) na 77ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Vacina contra zika avança

A produção de uma vacina contra o vírus zika avançou: pesquisadores do Instituto de Medicina Tropical, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo concluíram os testes em camundongos, em laboratório, e as respostas foram consideradas satisfatórias, com um imunizante seguro e

eficiente. Os testes foram realizados em camundongos geneticamente modificados – mais suscetíveis ao vírus zika –, e mostraram que a vacina induziu à produção de anticorpos que neutralizaram o vírus. O imunizante também não permitiu que a infecção prosperasse, levando a sintomas e lesões.

Vacinação de estudantes

Com mais de um milhão de doses aplicadas nas escolas de 4,1 mil municípios, o Brasil avança na cobertura vacinal de jovens. Referente a o primeiro semestre de 2025, o balanço inédito, divulgado na quarta pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, faz parte das

ações do Programa Saúde na Escola, que promove vacinação de estudantes de até 15 anos. Pela primeira vez, a iniciativa registra dados com recorte das doses aplicadas no espaço educacional, o que representa uma inovação no acompanhamento vacinal.

Estratégia Alimenta Cidades

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) publicou, nesta quinta-feira (16.07), a Portaria nº 1.098, que amplia a Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional nas Cidades – Alimenta Cidades para 91 municípios em todo o

país. O documento define 29 novos municípios prioritários, nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

A Estratégia Alimenta Cidades integra o conjunto de ações do Governo do Brasil para garantir o acesso regular a alimentos adequados e saudáveis.

IA identifica padrões de acidentes de trânsito

Pesquisa foi feita tendo como referência rodovias do Paraná

Um estudo realizado por pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Gestão Urbana (PPGTU) da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) com a Universidade Tecnológica do Paraná (UTFPR) identificou padrões ocultos que podem ser fatores relacionados à ocorrência e à gravidade de acidentes em rodovias do Paraná. Para chegar aos resultados, o grupo aplicou técnicas de mineração de dados e inteligência artificial, analisando dois conjuntos de dados fornecidos pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR): o primeiro de 2004 a 2013, e o segundo de 2019 a 2024. Os modelos gerados apresentaram altos índices de acerto: acima de 94% para o primeiro período e entre 86% e 89% para o segundo.

Os resultados indicaram que a presença de perímetro urbano esteve associada a um aumento de 90% na ocorrência de acidentes.

Outros fatores que contribuíram de forma significativa para a frequência dos sinistros incluem:

- presença de segunda ou terceira faixa (65,8%);
- maior sinuosidade do ter-



Tomaz Silva/Agência Brasil

Os modelos gerados apresentaram altos índices de acerto

reno (62,2%);

- áreas de ultrapassagem com sinalização por linha tracejada (56,3%);

- presença de acostamento (53,9%); e

- iluminação insuficiente nas vias (48,2%).

Quanto à gravidade dos acidentes, a análise revelou correlação com:

- a presença de perímetro urbano (93,5%);

- maior sinuosidade do terreno (66,8%);

- baixa iluminação (62,1%);

- áreas de ultrapassagem (59,7%) e

- velocidades mais elevadas nas vias (44,5%).

Segundo os pesquisadores, foram aplicadas quatro técnicas de mineração de dados, com destaque para o uso do software CBA (Classification Based on Associations), capaz de cons-

truir regras de classificação para prever acidentes fatais a partir de variáveis como tipo de via, iluminação, velocidade, clima e presença de áreas urbanas.

A partir de registros de acidentes, os pesquisadores treinaram um algoritmo utilizando variáveis como o perfil dos usuários, as características da infraestrutura viária, as condições ambientais e os tipos de transporte envolvidos, podendo reconhecer as causas associadas.

IBGE: artesanato representa 3% do PIB

De acordo com o IBGE, o artesanato movimentou cerca de R\$100 bilhões por ano no país, o que representa 3% do PIB nacional. A atividade contribui diretamente para a economia de 67% dos municípios brasileiros e é fonte de renda e sustento para cerca de 8,5 milhões de pessoas, em sua maioria, mulheres. Dados do SEBRAE apontam que 77% do total de artesãos brasileiros são mulheres, destacando o crescente protagonismo feminino no empreendedorismo do setor.

Empreender com artesanato pode ser uma forma de gerar renda extra para equilibrar o orçamento familiar. Apesar de parecer desafiador, existem diversas opções no mercado. Ju Sanches, professora de amigurumi e empreendedora que já formou mais de 10 mil alunas em todo o país, destacou que o Amigurumi pode ser uma ótima opção para quem está começando. Segundo ela, cada vez mais as pessoas valorizam



Freepik

É possível começar do zero e lucrar com artesanato?

presentes que carregam um significado especial, e apostar em algo feito à mão é uma forma de demonstrar amor e cuidado.

“A técnica japonesa de fazer bonecos de crochê tem um custo de produção incrivelmente baixo. O investimento em material fica entre R\$15,00 e R\$20,00 e você pode vender até R\$200, conseguindo uma boa margem de lucro. O diferencial dos amigurumis, por exemplo, é que eles podem ser moldados

de várias formas, permitindo criar desde peças delicadas para os mais jovens até personagens mais sofisticados que atendem aos interesses dos adultos”, pontua Sanches.

A ocupação artesanal, muitas vezes, é considerada menos atrativa frente a outras oportunidades de empreendimento. No entanto, este cenário vem mudando. É o que indica o relatório de tendências do Pinterest, de 2024, que destaca um

aumento do interesse da Geração Z por produtos manuais e criativos. O relatório destaca que a procura por “bolsa de crochê japonês” cresceu 380% em relação a 2023, “bolsa de laço de crochê” subiu 975% e por bolsa feita à mão com miçangas mais de 300%. As pesquisas por “faça você mesmo” também aumentaram cerca de 50%, ressaltando mais ainda o interesse do público em produções manuais.

“Empreender no setor de artesanato traz uma série de vantagens, como autonomia, flexibilidade de horário, controle de demandas, entrega de qualidade, conexão com o cliente e, ainda, satisfação pessoal. Muito mais do que baixo investimento e alto lucro, o artesanato permite expandirmos a nossa marca e expressarmos a nossa essência. Cada trabalho é único, personalizado e carrega a assinatura da artesã que o criou, com muita dedicação, atenção e cuidado”, ressalta Ju Sanches.

STF

Diretor do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

O ministro Edson Fachin, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), recebeu na quarta o professor Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A organização é formada por especialistas e profissionais da área.

No encontro, Lima destacou a relevância da atuação do Supremo nos últimos anos na fiscalização e no aprimoramento de políticas públicas na área de segurança e a atuação do Conselho Nacional de Justiça e do Poder Judiciário brasileiro em temas sensíveis como crimes digitais, violência doméstica contra a mulher e criminalidade organizada.

STJ

Audiência sobre metas do sistema de precedentes

Acabam nesta sexta-feira (18) as inscrições para participar como orador da audiência pública que vai discutir a importância das metas para o sistema de precedentes obrigatórios no Poder Judiciário. O evento virtual será realizado no dia 29 de julho, às 10h, pela plataforma Zoom e terá transmissão ao vivo no canal do Superior Tribunal de Justiça (STJ) no YouTube.

As inscrições devem ser feitas por meio de formulário disponibilizado neste link. Cada um dos palestrantes terá até dez minutos para se manifestar. A publicação da lista final de habilitados será divulgada no dia 23.

TCU

Tribunal recebe reconhecimento internacional

O Tribunal de Contas da União (TCU) foi homenageado com o reconhecimento Acknowledgement of Inspiration durante a 23ª Assembleia do Grupo de Trabalho sobre Auditoria Ambiental (WGEA, na sigla em inglês) da Organização Internacional das Instituições Superiores de Controle (INTOSAI), realizada em Malta. A distinção internacional foi concedida em razão do impacto e da capacidade de multiplicação do ClimateScanner. A ferramenta foi desenvolvida pelo TCU para avaliar, de forma rápida e padronizada, a atuação dos governos no enfrentamento das mudanças climáticas.

TCU

Multidimensional e gasto público são comparados

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai desenvolver metodologia inédita entre as instituições superiores de controle. A nova ferramenta vai permitir comparar indicadores de pobreza multidimensional com os desembolsos orçamentários destinados a políticas públicas voltadas à redução de vulnerabilidades sociais.

O anúncio foi feito pelo presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, na sessão desta quarta. “A proposta é de grande relevância, pois possibilitará diagnóstico sem precedentes sobre as medidas governamentais para mitigar carências, fornecendo evidências sobre a eficácia e a eficiência das ações”.

CORREIO CENTRO-OESTE

Mais uma pesquisa aponta Celina no governo do DF

Michelle Bolsonaro e Ibaneis Rocha lideram para o Senado



Estudantes do Marista trocam férias por voluntariado

Ação solidária a comunidade vulnerável do Guará II, no DF

Começou na segunda-feira (14) e segue até sexta (18) a Missão Solidária Marista no Centro Social Santo Aníbal, no Guará 2 (DF). A iniciativa reúne 39 estudantes do Colégio Marista de Brasília e 80 ex-alunos, em uma semana de atividades sociais voltadas à comunidade local.

A ação faz parte de um programa nacional que mobiliza jovens entre maio e outubro em diversos estados.

Durante o evento, os participantes organizam espaços para horta, re-

talizam áreas do Centro, como a fachada e o espaço infantil, e desenvolvem ações voltadas à melhoria do ambiente e ao convívio com moradores.

Na terça-feira (15), cerca de 100 cestas básicas foram distribuídas a famílias em situação de vulnerabilidade social. A ação usa a educação para fomentar a solidariedade por meio da prática direta com a comunidade.

A Missão busca desenvolver a consciência cidadã e o compromisso socio-transformador dos jovens.

Financiamento

A Universidade Federal de Goiás (UFG) anunciou que a Agência Universitária da Francofonia está com inscrições abertas até 6/8 para o programa Projetos Interuniversitários de Solidariedade nas Américas. A iniciativa financia pesquisas colaborativas entre universidades com foco em impacto social e sustentável.

Expositores

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) abriu seleção para expositores interessados em vender produtos no Mercado Escola. São 34 vagas em categorias como artesanato, agricultura familiar e alimentação regional. As inscrições seguem até 29 deste mês e valem por 12 meses.

Consulta

A prefeitura de Novo Gama (GO) abriu consulta pública para a população participar da criação do orçamento de 2026 e do planejamento de 2026 a 2029. Moradores podem enviar sugestões até 15 de agosto pela internet, ajudando a definir ações e metas da gestão nos próximos anos.

Vagas

A prefeitura de Campo Grande (MS) divulgou a convocação de candidatos para auxiliar administrativo, cuidador, educador, motorista e terapeuta em seleção simplificada. As inscrições são online, gratuitas e estarão abertas de hoje (17) a 21 deste mês, até as 17h no dia 21.

Feira

Abertas as inscrições para a Feira Integrada de Ciências do Instituto Federal de Goiás, marcada para 23/10 em Goiânia (GO). Alunos do 6º ano ao ensino médio de escolas públicas podem participar com projetos em grupo, orientados por um professor. O prazo vai até 29/9.

Prêmio

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso foi selecionado para o Prêmio Inovare 2025 com a Expedição Araguaia-Xingu. Desde 2019, o projeto já realizou cerca de 170 mil atendimentos em regiões isoladas, oferecendo serviços de justiça, saúde, cidadania, cultura e apoio social no interior do estado.

Bombeiros

A Assessoria de Programas Sociais dos Bombeiros do DF realizará entre 22 e 25 deste mês a décima edição da Semana Pedagógica voltada a ações sociais. O evento contará com palestras para capacitar bombeiros e voluntários que atuam com públicos como crianças, idosos e na coleta de leite.

Evento

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) promoverá nos dias 25, 28 e 29 deste mês a 12ª Semana Pedagógica Integrada. O evento será transmitido online, com início às 14h, e abordará os 20 anos de ações afirmativas. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o início das atividades.

Saneamento

A Justiça do DF manteve a decisão que obriga a Companhia de Saneamento de Brasília (Caesb) a indenizar um morador por atraso na ligação de água em imóvel, em Vicente Pires (DF). A demora foi de mais de 90 dias, mesmo após o cumprimento dos requisitos.

Prefeito

O prefeito de Goiânia (GO), Sandro Mabel (União), lançou ontem (16) as obras de ampliação do sistema de esgoto na Vila Alto da Glória. Segundo o Instituto Trata Brasil, a cidade lidera entre as capitais em saneamento, com 99,62% de cobertura em água e coleta de esgoto.



Celina lidera, mas tem Linhares nos calcanhares

Por Thamiris de Azevedo

Pesquisa realizada pelo Instituto Opinião, divulgada na última quarta-feira (16), aponta que a atual vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), lidera a corrida pelo Palácio do Buriti em 2026, com 27,5% das intenções de voto. Em segundo lugar aparece o deputado federal Fred Linhares (Republicanos), com 21,2%.

Na sequência, o atual presi-

dente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass (PV), tem 9,3%, o ex-interventor da segurança pública e atual presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli (PSB), 6,9%, e o senador Izalci Lucas (PL), 5,9%.

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) registra 4,2%, e o Coronel Moreno (PTB), 0,9%.

Senado

Para o Senado, Michelle Bolsonaro (PL) lidera com 29,0% das intenções de voto, seguida por Ibaneis Rocha (MDB), com 22,1%, e Leila do Vôlei (PDT), que aparece com 20,9%.

Na sequência, Fred Linhares (Republicanos) tem 18,9%, enquanto Erika Kokay (PT) registra 16,2% e Bia Kicis (PL) aparece com 15,1%. Reguffe (Solidariedade) tem 11,9%.

Divulgação/SECEC-DF



Aberto concurso para seleção do projeto arquitetônico

Escolha do Memorial da Democracia em Brasília

A Secretaria de Cultura do Distrito Federal (SECEC-DF) lançou o edital para o concurso público nacional de arquitetura do Memorial da Democracia.

O objetivo é selecionar o melhor anteprojeto arquitetônico para o novo equipamento cultural, que será construído no Plano Piloto, em Brasília.

As inscrições são gratuitas e ficam abertas até o dia 9/10, exclusivamente em formulário no site da Secretaria. Na primeira fase, os participantes apresentarão um estudo preliminar.

Na etapa seguinte, os selecionados deverão desenvolver a proposta em nível de anteprojeto com soluções técnicas, formais e funcionais.

Segundo a SECEC, a Comissão Julgadora será formada por especialistas das áreas de arquitetura, urbanismo, patrimônio e cultura democrática.

O primeiro colocado receberá R\$ 300 mil, o segundo R\$ 120 mil e o terceiro R\$ 80 mil. Mais informações estarão disponíveis no site e também nas redes sociais da secretaria.

GOIÁS

Turismo estadual cresce pelo oitavo mês consecutivo

O setor de turismo teve alta de 4,3% em maio, em comparação ao mesmo mês de 2024, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o oitavo crescimento consecutivo. No acumulado do ano, a expansão foi de 6,2%. Em 12 meses, a variação positiva chegou a 7,2%. O estado conta com 97 municípios em seu mapa do turismo.

A diversidade geográfica e cultural é apontada como fator central aos dados. A segurança também tem sido destacada como importante nesse resultado. Enquanto isso, o país registrou queda de 0,7% nas atividades turísticas em maio, após avanço de 3,2% em abril.

MATO GROSSO

Cuiabá tem superávit no primeiro semestre

A prefeitura de Cuiabá (MT) arrecadou R\$ 2,5 bilhões no primeiro semestre, enquanto os gastos somaram R\$ 2,1 bilhões.

O saldo positivo permitiu investimentos de R\$ 65 milhões em áreas como saúde, educação e transporte. Os dados foram divulgados pela administração municipal ao Tribunal de Contas do estado.

A maior parte dos recursos, R\$ 21 milhões, foi usada na compra de uniformes e materiais. Outros R\$ 6 milhões financiaram as obras do Centro Médico Infantil, já 70% concluídas.

Além disso, foram destinados R\$ 7,9 milhões mensais para alimentação nas escolas e R\$ 600 mil para transporte.

DF: 15 mil mulheres atendidas em projeto

O projeto Restaurando Sorrisos realizou mais de 15 mil procedimentos odontológicos em mulheres do Distrito Federal entre março e julho de 2025.

A iniciativa, criada para atender vítimas de violência doméstica e pessoas em situação de vulnerabilidade, é parte do programa Saúde Mais Perto do Cidadão, coordenado pelo governo do DF (GDF) em parceria com o Instituto Brasileiro de Saúde, Ensino, Pesquisa e Extensão para o Desenvolvimento Humano (IBSaúde).

No primeiro semestre, 1,7 mil mulheres foram contempladas. O investimento é de R\$ 8 milhões, oriundos de emenda parlamentar do deputado federal Rafael Prudente.

O projeto oferece tratamentos gratuitos. Foram feitos atendimentos como limpeza dentária, aplicação de flúor, ações educativas, controle de placa bacteriana, tratamento de canal, colocação de próteses, restaurações, blocos, além de

procedimentos para aumento de coroa e pinos.

De março a julho, foram somados 15,9 mil atendimentos.

A expectativa é que até o fim do ano sejam alcançadas 7 mil mulheres e realizados cerca de 19 mil procedimentos. As equipes já passaram por Paranoá, Itapoã e Sobradinho.

No Paranoá, foram registrados 750 atendimentos e 4 mil procedimentos. Em Itapoã, o número chegou a pouco mais de 1 mil atendimentos e 7,9 mil procedimentos. Atualmente, o projeto está em Sobradinho e seguirá para Planaltina.

O objetivo é ampliar o acesso à saúde bucal, garantindo que mulheres em situação de risco tenham oportunidade de recuperar a dentição e melhorar a qualidade de vida.

Para participar, é necessário morar no DF, estar inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e apresentar documentos e cartão do Sistema Único de Saúde (SUS).

M. GROSSO DO SUL

Concurso oferece 400 vagas na Polícia Civil

Foi divulgado ontem (16), o edital de concurso para 400 vagas de Agente de Polícia Judiciária.

São 300 para investigador e 100 para escrivão. As inscrições vão até dia 7/8 no site do Instituto Avalia. A taxa é de R\$ 210,48. A prova está prevista para 14/9, em Campo Grande.

O processo seletivo terá duas etapas com fases como prova objetiva, títulos, exames médicos, teste físico, avaliação psicológica e curso de formação. A remuneração inicial é de R\$ 6 mil.

As vagas tem jornada de 40 horas, podendo atuar em turnos, fins de semana e feriados.

Há vagas para ampla concorrência, cotas para negros, indígenas e pessoas com deficiência.

DISTRITO FEDERAL

TJDFT lança material sobre proteção a menores

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) disponibilizou uma nova ferramenta com decisões relacionadas a menores.

O material reúne teses jurídicas, explicações e referências sobre o assunto. O objetivo é auxiliar na consulta de processos que envolvam essa área.

A publicação traz temas como legislação, súmulas e julgados ilustrativos. O conteúdo inclui ainda links para consulta de casos recentes. O trabalho foi desenvolvido pela equipe responsável por doutrina e jurisprudência do tribunal.

O produto é direcionado a profissionais como magistrados, promotores e advogados.

CORREIO NORTE

Samuel Moura/Secom-AC



Parceria garante complexo sem afetar serviços

Acre: obras alteram rede de água em Rio Branco

A prefeitura de Rio Branco (AC) e o governo do Acre firmaram parceria para remanejar a rede de água e esgoto no Complexo Viário da Avenida Ceará.

O objetivo é manter o ritmo das obras e assegurar o funcionamento do abastecimento e da coleta na região central.

O projeto prevê redirecionar tubulações para evitar impactos no sistema e transtornos aos moradores. Pelo acordo, o município ficará responsável pela rede de água e o estado atuará no esgo-

tamento sanitário.

A intervenção é necessária porque a atual rede passa no trecho onde será escavado o desnível viário. O remanejamento vai prevenir vazamentos e perdas durante a obra, mantendo a regularidade dos serviços.

As obras seguem o cronograma previsto pelo governo, que incluiu o complexo viário entre as ações prioritárias de 2025.

A prefeitura e o estado destacam que a execução do serviço ocorrerá de forma técnica e coordenada.

Expoacre

O concurso Rainha do Rodeio do Acre chega à sua 26ª edição e terá a final no dia 24 deste mês, às 19h, no auditório do Departamento de Trânsito. Serão escolhidas a Rainha e também a Princesa da Expoacre. A Madrinha dos Peões será eleita por voto popular nos primeiros dias do evento, por totens de votação.

Inscrições

Estudantes da Universidade Federal de Rondônia (Unir) poderão se inscrever, até dia 10 de agosto, para a Bolsa Monitoria Especial 2025. O benefício de R\$ 700 é voltado a alunos de graduação em situação de vulnerabilidade que queiram auxiliar colegas com deficiência ou transtornos do desenvolvimento.

Documentário

O Cine Líbero Luxardo, em Belém (PA), exibe a partir de hoje (17) até o dia 23 deste mês, três filmes: o documentário "Cazuza, Boas Novas", o suspense japonês "Cloud - Nuvem de Vingança" e o longa brasileiro "Yōg ātak: Meu Pai, Kaiowá". As sessões ocorrem na sede da Fundação Cultural do Pará.

Cras

Os Centros de Referência de Assistência Social (Cras) de Palmas (TO) continuam atendendo durante as férias de julho. Eles oferecem serviços e programas para famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade, como acompanhamento familiar, atividades de convivência e inscrição no Cadastro Único (CadÚnico).

Inspeção

Entre os dias 27 e 29 de agosto, o Tribunal de Justiça do Acre passará por inspeção da Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Serão verificados setores administrativos, unidades judiciais de 1º e 2º grau e cartórios. Os prazos e atendimentos seguirão normalmente no período.

Educação

A 13ª Feira de Ciências e Engenharia do Amapá recebeu 160 inscrições de estudantes para expor projetos entre os dias 23 e 26 de setembro, em Macapá. Os participantes concorrem a prêmios de até R\$ 7,3 mil, medalhas e credenciais para feiras nacionais e internacionais.

Manutenção

O Parque Ecológico Bosque dos Papagaios, no bairro Paraviana, em Boa Vista, no estado de Roraima, segue em obras de revitalização e reabrirá ao público no dia 8 de agosto. Entre as melhorias estão a recuperação de trilhas, nova sinalização, reforma de banheiros, bancos, lixeiras e uma piscina para a anta residente.

Consciência

A professora Alexandra Nascimento de Andrade, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), lança na sexta (18) o livro "A borboleta e o Tatame da Vida". O evento será às 9h no Museu Amazônico da Universidade Federal do Amazonas. A obra aborda o Transtorno de Déficit de Hiperatividade.

Cultura

Hoje (17), o auditório do Centro de Ciências Humanas da Universidade Federal de Roraima recebe o evento de apresentação da pesquisa Cultura nas Capitais. A atividade começa às 17h30, com inscrição gratuita pelo site. O estudo revela hábitos culturais dos moradores.

Prefeito

O prefeito de Rio Branco (AC), Tião Bocalom (PL), fez ontem (16) um teste de estudantes para expor projetos entre os dias 23 e 26 de setembro, em Macapá. Os participantes concorrem a prêmios de até R\$ 7,3 mil, medalhas e credenciais para feiras nacionais e internacionais.

Agropecuária dobra e desmate cai em Rondônia

Estado amplia produção rural, com proteção ambiental

Daiane Mendonça/Secom-RO

Rondônia alcançou bons resultados no campo e, ao mesmo tempo, reduziu a área desmatada nos últimos seis anos.

Dados do MapBiomas mostram que a devastação passou de 123 mil hectares em 2019 para 21 mil hectares em 2024.

Enquanto isso, a agropecuária avançou e quase dobrou o Valor Bruto da Produção (VBP). Em 2019, o total era de R\$ 16,7 bilhões e, em maio de 2025, chegou a R\$ 32 bilhões, segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

O crescimento é puxado por lavouras, pecuária e piscicultura. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Rondônia produziu 3,4 milhões de toneladas nas lavouras em 2019 e subiu para 4,7 milhões em 2024.

O rebanho bovino teve leve alta, indo de 17,8 milhões para 18 milhões de cabeças, conforme a Agência Idaron. Na piscicultura, a produção ficou em 56,9 mil toneladas em 2024, consolidando o estado como maior produtor de tambaqui.

A redução do desmatamento foi reconhecida pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).



Preservação ambiental, produção de café, cacau e tambaqui destacam Rondônia

Rondônia teve o maior recuo percentual na Amazônia Legal entre agosto de 2023 e julho de 2024, com queda de 62,5%. O levantamento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostra que o estado superou Mato Grosso, Pará, Amazonas, Tocantins, Acre e Maranhão.

Em Roraima, houve aumento no período. Para manter a queda no desmate, o governo local investe em ações de fisca-

lização, uso de tecnologia, educação ambiental e programas de combate a crimes ambientais.

Já na agricultura e pecuária, o incentivo vem com apoio técnico e projetos que fortalecem as cadeias produtivas. Esses esforços têm reflexo direto nos números. Rondônia ocupa o segundo lugar no Norte no ranking do VBP e tem posição de destaque em diversos produtos.

É o maior produtor de café da região, com 2,8 milhões de

sacas, e o quinto do Brasil. Também lidera o Norte em rebanho bovino e é o sexto no país, com mais de 18 milhões de cabeças.

O estado figura ainda como o maior criador de peixe nativo, o maior produtor de leite da região e o décimo do Brasil.

Na produção de cacau, está em segundo lugar no Norte e quarto no país, com 8 mil toneladas de amêndoas secas ao ano. Produtos locais receberam reconhecimento internacional.

AM: sistema jurídico tem 168 mil acessos

A plataforma Legisla.AM, criada pelo governo do Amazonas em julho de 2021, completa quatro anos com 168 mil acessos e um acervo de 12,2 mil normas estaduais. O serviço é gerido pela Imprensa Oficial do Estado do Amazonas (IOA) e garante atualização simultânea com o Diário Oficial do estado.

O objetivo é oferecer consultas rápidas e seguras à legislação vigente, por meio de um sistema de busca que permite filtrar informações por data, palavra-chave e tema.

Nos últimos anos, o número de novos usuários cresceu 83%, passando de 89 mil para 163 mil, o que demonstra maior interesse da população em acessar as leis estaduais diretamente na base oficial. O sistema foi desenvolvido para facilitar o acesso não apenas a quem possui dados precisos, como número ou data de publicação, mas também a quem busca por assuntos gerais.

A busca inteligente foi

estruturada para atender o público que precisa localizar informações sem ter detalhes completos do ato normativo.

Além do acesso ao conteúdo legislativo, o Legisla.AM disponibiliza suporte pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), que funciona por meio do site da IOA, do e-mail e de telefone.

O sistema é utilizado por estudantes, profissionais do Direito, servidores públicos e cidadãos que necessitam das normas para atividades diversas. Também é acessado por usuários de outros locais interessados em consultar atos publicados no diário do estado.

Segundo a Agência Amazonas, a plataforma se consolidou como uma ferramenta para consultas jurídicas, sendo considerada uma das poucas fontes confiáveis para acompanhar a legislação local. O site concentra normas atualizadas e evita a dependência de intermediários ou de plataformas privadas.

ACRE

Polícia Civil divulga dados de violência doméstica

A Polícia Civil do Acre (PCAC) passou a disponibilizar, um novo recorte estatístico voltado exclusivamente à violência doméstica e familiar contra a mulher. A iniciativa reforça o papel da instituição na produção e disseminação de informações qualificadas, fundamentais para a formulação de políticas públicas e ações de prevenção.

A produção e análise dos dados são realizadas pelo Departamento de Inteligência da Polícia Civil, por meio da Coordenação de Estatística e Análises de Dados, que trabalha a partir de registros oficiais do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública. Os números são extraídos dos boletins de ocorrência (BOs).

PARÁ

Operação Verão reduz índice de crimes

Lançada em junho, a Operação Verão Seguro já registra diminuição nos crimes em áreas turísticas. Dados da Secretaria de Segurança mostram queda de 22% nos roubos e de 55% nos furtos, em comparação com 2024.

As ocorrências caíram para 4,1 mil. A ação concentra 7,3 mil policiais em locais com alta circulação de pessoas. A estrutura tem viaturas, motos, patrulhamento aéreo e fluvial, além de centros de comando para monitoramento das ações.

O objetivo é garantir tranquilidade para moradores e turistas. A operação seguirá até agosto, período de férias e grande movimentação em praias e demais regiões turísticas.

RONDÔNIA

Programa atendeu mais de 3,2 mil cidadãos

Nos dias 12 e 13 deste mês, o programa Rondônia Cidadã realizou mais de 3,2 mil atendimentos no município de Rolim de Moura. Esta foi a segunda edição do programa na cidade. A ação é coordenada pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social e é apoiada por órgãos.

O objetivo é oferecer serviços básicos à população de forma rápida e acessível. A iniciativa leva ações nas áreas de saúde, educação, segurança e assistência social para regiões que mais precisam de apoio do poder público. A próxima edição está marcada para sábado (19) e domingo (20), no distrito de Santana do Guaporé, em São Miguel do Guaporé.

TOCANTINS

Artesãos fecham R\$ 124 mil na Fenearte

Nos cinco primeiros dias da Feira Nacional de Negócios do Artesanato, que acontece em Olinda (PE), artesãos do Tocantins venderam 2,5 mil peças, somando quase R\$ 70 mil.

Também receberam pedidos de 2.160 itens, com mais R\$ 53,9 mil em negócios, totalizando R\$ 123,9 mil.

A feira segue até dia 20. A participação é organizada pela Secretaria da Cultura do Tocantins e visa divulgar a produção regional, além de gerar renda e fortalecer os pequenos negócios criativos.

O estande dos artesãos reúne obras de capim-dourado, bonecas Karajá e itens inspirados na filigrana de Natividade.

Alexandre de Moraes/UFGPA



Evento incentiva pequenos produtores e gera renda

Feira da Federal do Pará completa 10 anos

A Feira da Agricultura Familiar, realizada no Campus Guamá da Universidade Federal do Pará (UFPA), completa dez anos neste 2025.

O evento é realizado semanalmente às quintas-feiras, das 7h às 13h, e reúne produtores familiares que oferecem alimentos sem atravessadores.

A iniciativa é coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão, que também oferece capacitação técnica aos participantes.

Além de Belém, a feira também acontece em outros muni-

cípios, como Tucuruí, Cametá, Breu Branco e Tailândia.

O projeto facilita o escoamento da produção de agricultores que enfrentam barreiras para acessar mercados convencionais, fortalecendo hábitos alimentares mais saudáveis.

Os cursos abordam temas como manejo, manipulação de alimentos e precificação.

A feira disponibiliza frutas, hortaliças, plantas, polpas, geleias e adubos livres de agrotóxicos, o que atrai consumidores e valoriza o trabalho no campo.

CORREIO NORDESTE



Wilson Militão/Sudesh

O investimento total é de R\$ 16 milhões

Times da Bahia vencem os Jogos Escolares

Disputas do basquete, futsal, handebol e vôlei que aconteceram na última semana, garantem vagas para os eventos nacionais escolares.

As disputas das modalidades coletivas dos Jogos Escolares da Bahia 2025 foram encerradas no último domingo (13), em Salvador e Simões Filho. Foram definidos os classificados nas categorias 12 a 14 anos e 15 a 17 anos para os eventos nacionais escolares neste ano nas modalidades de basquetebol, futsal, handebol e

voleibol, com equipes da capital e do interior do Estado levantando os troféus. Entre quinta-feira (10) e o domingo (13), cerca de mil estudantes atletas de 23 Núcleos Territoriais de Educação (NTEs) com direito a muita emoção e garra em nove quadras. Além de promover o esporte como ferramenta pedagógica e de inclusão, os jogos funcionam como seletiva para os Jogos da Juventude e os Jogos Escolares Brasileiros, que acontecerão nos meses de setembro e outubro.

Passes

Pessoas com deficiência (PCD) com carteira Passe Livre, que garante gratuidade no transporte de Sergipe, devem renovar o documento anualmente. O alerta é do DER/SE, devido ao alto número de emissões. Hoje, mais de 80 mil pessoas, entre idosos e PCDs, são beneficiadas no estado.

Oficina

A Agência Desenvolve-SE promoverá no dia 22 de julho, a primeira edição da Oficina Formativa em Economia Criativa. O evento acontecerá no auditório do CajuHUB, na região de Aracaju, das 9h às 17h. A ação geral marca o início do Programa de Profissionalização em Economia.

Kits

O governo da Paraíba segue entregando os kits aos estudantes do Programa Agente Jovem Ambiental (AJA), coordenado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Foram entregues mais 109 kits a estudantes das cidades de Frei Martinho, Baraúna, Sossêgo, São Vicente do Seridó e Cubati.

Educação

Com fala emocionada, o aluno Enzo Mateus, 8 anos, abriu o 4º Seminário Pró-Alfa Rio Grande do Norte, na última terça (15), em Natal. O evento reuniu mais de 800 pessoas, premiou escolas e destacou ações de alfabetização. "Educação é esperança", disse a governadora Fátima Bezerra.

Apreensão

Em um flagrante de tráfico de drogas qualificado com emprego de arma de fogo e associação para o tráfico de drogas, a Polícia Militar de Alagoas (PM-AL), por meio do Batalhão de Polícia Militar de Rotam (Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas), apreendeu mais de 20 quilos de drogas.

Operação

Um homem foi preso em flagrante por transportar drogas e armas de uso restrito em um ônibus interestadual que saía de São Luís. A prisão ocorreu na última terça (15), no posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF), no bairro Pedrinhas, durante uma ação integrada da Polícia Civil do Maranhão.

Indicação

Os proprietários de veículos da Bahia já podem indicar, de forma digital, o real infrator de uma multa de trânsito. A nova funcionalidade, disponibilizada na última terça-feira (15) está disponível no aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT) e no Portal de Serviços da Senantran.

Conexão

O governador do Ceará, Elmano de Freitas, anunciou, na última terça-feira (15), dois novos destinos com conexão direta para Fortaleza: Foz do Iguaçu/PR e Montevideu, no Uruguai. Os voos, que serão semanais, serão operados pela empresa Gol Linhas Aéreas ainda este ano.

Cuidado

A secretária das Mulheres do Piauí, Zenaide Lustosa, reuniu-se com o vice-reitor da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Edmilson Moura, para tratar da implantação de uma cuidoteca na instituição. O projeto foi desenvolvido no âmbito da Política Nacional de Cuidados.

Conferência

A capital pernambucana recebe a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social, que ocorre até sexta-feira (18), no auditório da UNINASSAU, no bairro do Derby. Promovido pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), em parceria com a Prefeitura do Recife.

Ação cobra R\$ 4 bilhões da Braskem em Maceió

Vizinhos a bairros que afundaram viram valor desabar até 60%



Joédson Alves/Agência Brasil

Os 22 mil imóveis ficam nos bairros Farol, Pinheiro, Bom Parto

A Defensoria Pública do Estado de Alagoas pediu indenização de R\$ 4 bilhões pelo acidente geológico que provocou o afundamento do solo em bairros da capital alagoana, Maceió. O desastre foi causado pela extração de sal-gema desenvolvida pela companhia na região. A ação civil pública foi ajuizada na última semana. Nela, os defensores públicos afirmam que mais de 22 mil imóveis se desvalorizaram, em

até 60%, porque os bairros vizinhos precisaram ter moradores deslocados e ficaram desabitados.

Além de exigência de pagamento de dano material para reparar a perda de valor das residências, o processo pleiteia indenização por dano moral, como forma de compensar problemas psicológicos. O acidente geológico em Maceió ganhou contornos dramáticos a partir de 2018. A exploração

do mineral sal-gema causou a instabilidade no solo, fazendo com que houvesse afundamento nos bairros Pinheiro, Mutange, Bebedouro, Bom Parto e Farol. Milhares de imóveis tiveram a estrutura comprometida, e a estimativa é de que mais de 60 mil pessoas tenham sido impedidas de morar nas regiões, por questões de segurança.

As consequências se arrastaram por anos, e, em novembro de 2023, a prefeitura da capital

alagoana precisou decretar estado de emergência por risco de colapso.

A Defesa Civil de Maceió acompanhava dia a dia a magnitude do afundamento do solo. A Polícia Federal (PF) abriu uma investigação sobre o caso e, em novembro do ano passado, 20 pessoas foram indicadas. O inquérito foi encaminhado para a 2ª Vara Federal de Alagoas.

A Defensoria Pública de Alagoas afirma que, além da desvalorização, os moradores vizinhos aos bairros atingidos localizaram rachaduras nas casas e convivem com insegurança permanente.

A ação foi assinada pelos defensores públicos Ricardo Melro, Daniel Alcoforado, Lucas Valença, Marcelo Arantes e Isaac Souto. Eles querem que a Justiça reconheça que a desvalorização dos imóveis foi provocada exclusivamente por efeitos correlatos à atuação da Braskem. De acordo com o defensor público Ricardo Melro, a queda no valor dos imóveis não decorre de fatores econômicos normais, mas de uma "anomalia provocada por um colapso ambiental".



Redação

O documento será dividido em duas categorias

Servidor do Piauí tem nova identidade

A Secretaria da Segurança Pública do Piauí (SSP-PI), em parceria com a Secretaria da Administração (Sead), realiza hoje (17), às 9h, na sede da SSP, a solenidade de lançamento da nova Carteira de Identidade Funcional dos servidores públicos do Estado. O documento será dividido em duas categorias: uma voltada para os agentes das forças de segurança pública, seguindo padrão nacional; e outra para os demais servidores estaduais, sejam efetivos ou comissionados. A

nova carteira garante validade nacional, padronização, maior segurança jurídica e poderá ser emitida nos formatos físico e digital, conforme a necessidade de cada servidor. Ela será baseada na nova Carteira de Identidade Nacional, incorporando dados como CPF, matrícula funcional e informações de filiação. A ação integra os esforços do Governo do Estado pela modernização administrativa, valorização do servidor público e fortalecimento da atuação institucional.

CEARÁ

Estado reduz índices de roubos e furtos no 1º semestre

Como resultado do intenso trabalho realizado pelos agentes das Forças de Segurança do Ceará, o estado registrou redução nos indicadores de Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP) – que são os roubos –, e nos furtos. Tanto os dados somente do mês de junho como de todo o primeiro semestre deste ano apresentaram reduções. Os dados são da Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (Supesp), órgão vinculado à Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS-CE). Com relação aos dados de crimes de roubo, a redução no estado no primeiro semestre foi de 23,9%.

ALAGOAS

Condutores e fiscais do escolar são chamados

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) publicou, no Diário Oficial do Estado (DOE) da última quarta-feira (16), a 6ª convocação de candidatos aprovados no Processo Seletivo Simplificado (PSS) para contratação de Condutores de Transporte Escolar e Fiscais de Transporte Escolar. Ao todo, foram 16 convocados, distribuídos entre os municípios de Maceió e Arapiraca. Na capital, foram chamados 11 condutores e 1 fiscal, enquanto Arapiraca contará com o reforço de 2 condutores e 2 fiscais. A convocação faz parte do Edital Seduc nº 023/2024 e visa atender à demanda do transporte escolar da Rede.

PIAUI

Fiscalização garante proteção às praias

Com as praias do litoral do Piauí cada vez mais cheias neste mês de férias, a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) vai intensificar a fiscalização ambiental a partir de hoje (17). O objetivo é garantir que moradores e turistas aproveitem o verão com responsabilidade, respeitando a natureza e ajudando a preservar uma das regiões mais bonitas do estado. A força-tarefa vai atuar até o próximo dia 21 de julho em várias frentes. Uma das prioridades é proteger os ninhos de tartarugas marinhas. Para isso, as equipes vão sinalizar e isolar as áreas de desova, além de fazer o monitoramento noturno das praias.

MARANHAO

Livro destaca espécies e territórios indígenas

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema) disponibilizou em seu site exemplar digital do livro 'Tönkyre' sobre a importância de espécies ameaçadas de extinção. A publicação foi lançada em junho no Território Indígena Mãe Maria, no município de Bom Jesus do Tocantins-Pará, numa ação conjunta da Sema, por meio da Superintendência de Biodiversidade e Áreas Protegidas, juntamente com o WWF-Brasil. O lançamento faz parte das ações de educação ambiental do Plano de Ação para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção do Território Meio Norte - PAT Meio Norte.

Sergipe apura morte de peixes no estado

Após receber denúncia da mortandade de peixes em Estância, sul sergipano, a equipe da Administração Estadual do Meio Ambiente esteve no município nesta terça-feira, 15, para fiscalizar as possíveis causas da ocorrência, que ganhou repercussão nas redes sociais no último fim de semana. No local, a coleta de água foi realizada em diversos pontos, e as amostras serão processadas pelo Laboratório de Análises Químicas e Microbiológicas da Adema. Segundo Fabiano Resende, gerente de análises laboratoriais da Adema, as coletas foram realizadas a montante e a jusante do rio Piauí; no riacho Cuí, localizado a 120m da foz; na ponte que vai para o Povoado Miranguinha; e numa quinta localidade. "Dentro de cerca de dez dias, no máximo, devemos ter dados que indiquem o nível de poluição do riacho", afirmou Fabiano. Os resultados serão encaminhados à Gerência de Fiscalização da Adema.

Durante a diligência, além de realizar a coleta de água, a equipe percorreu alguns pontos de despejo de efluentes industriais e dialogou com moradores da região. Proprietários de terras procuraram os fiscais para relatar que também tem sido registrada a morte do gado após o consumo dessa água.

Uma ação ampliada de fiscalização foi realizada pela Adema no ano passado, envolvendo as indústrias que realizam o despejo de efluentes no Rio Piauí e seus afluentes ou que se utilizam das suas águas para a produção. Desde então, o órgão ambiental tem acompanhado de perto a realização de adequações indicadas pelos técnicos nos sistemas de tratamento de efluentes, dentre outros aspectos.

Segundo o presidente da Adema, Carlos Anderson Pedreira, assim que a investigação trouxer respostas sobre a ocorrência, os autores serão devidamente responsabilizados.

CORREIO SUDESTE

Divulgação/PBH



Viadutos na Cristiano Machado ganham ligações

Prefeitura libera acessos viários no trânsito de BH

A prefeitura de Belo Horizonte (MG) liberou, ontem (16), dois novos acessos do viaduto sargento Roger Dias, localizado na interseção das avenidas Cristiano Machado e Waldomiro Lobo, no Bairro Guarani.

O primeiro permite o deslocamento de veículos vindos do Bairro São Bernardo para a Cristiano Machado, sentido Aeroporto de Confins.

O segundo garante o fluxo de quem trafega pela Cristiano Machado, sentido bairro, rumo aos

bairros São Bernardo e Heliópolis. Os viadutos integram um conjunto de obras voltado a melhorar a mobilidade na região norte da capital.

A expectativa é aumentar a capacidade da Cristiano Machado e reduzir congestionamentos, beneficiando os bairros Pampulha e Venda Nova.

O primeiro viaduto foi entregue em novembro de 2024, e o segundo, em junho deste ano. Com os novos acessos, linhas como 705, 706, 707, 8550, S55 e S70 foram ajustadas.

Vitória abre consulta para idosos

A Secretaria Municipal de Saúde (Semus) de Vitória (ES) abriu na quarta-feira (16) uma consulta pública para receber contribuições sobre a Linha de Cuidados de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa. O documento define como será feito o atendimento contínuo a essa população na cidade. Organi-

zado pela Gerência de Atenção à Saúde, o texto estabelece fluxos e responsabilidades em todos os níveis, buscando oferecer um cuidado planejado e seguro. O formulário para enviar sugestões fica disponível até 14 de agosto e pode ser acessado por qualquer pessoa interessada no tema.

Grupo revive clássicos no teatro de BH

O Espaço Cênico Yoshifumi Yagi, no Teatro Raul Belém Machado, em Belo Horizonte (MG), recebe nesta quinta-feira (17), às 20h, o Bloco da Esquina para uma apresentação sem custo. Os interessados podem garantir entrada pelo Sympla ou na bilheteria, duas horas antes do início. O conjunto,

criado em 2013, mistura canções do Clube da Esquina e da Música Popular Brasileira com ritmos festivos. O projeto nasceu em Belo Horizonte como tributo e hoje integra o circuito cultural local. No repertório, estão músicas como "Maria, Maria" e "O Trem Azul", que ganham novos arranjos.

USP: curso de Tupi completou 90 anos

Em 1935, a Universidade de São Paulo (USP) iniciou o primeiro curso universitário dedicado ao tupi no Brasil, ministrado pelo professor Plínio Ayrosa na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Atualmente, a disciplina segue na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e é conduzida

por Eduardo Navarro, que preserva registros da aula inaugural. O tupi, língua indígena clássica, deixou de ter falantes no século 18, mas continua presente em nomes e expressões do dia a dia do brasileiro. A iniciativa surgiu após 1932, quando São Paulo buscou fortalecer a cultura diante da perda política.

Ufes adere à exame de residência

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) entrou no Exame Nacional de Residência, que reúne 11,3 mil vagas em saúde em 237 instituições. Os cursos da Ufes incluídos são terapia ocupacional, serviço social, nutrição, odontologia, fonoaudiologia, enfermagem, psicolo-

gia, farmácia, educação física, medicina veterinária e medicina. Inscrições até sexta (18), com prova em 19 de outubro. O exame terá etapa única, aplicada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, e estará ligado ao Enamed, avaliação para estudantes de medicina.

UFMG em 5º no registro de patentes

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) ficou em quinto lugar no ranking nacional de patentes do Instituto Nacional de Propriedade Industrial em 2024, com 77 registros. Nos últimos dez anos, a instituição manteve posição entre as dez primeiras no Bra-

sil e soma 1.500 depósitos desde 1992. Além das patentes, a universidade registrou marcas, desenhos industriais, softwares e know-hows. Esses resultados mostram a força da pesquisa e ajudam a aproximar a academia de empresas interessadas na instituição.

SP lidera impacto positivo no setor de serviços

Estado de São Paulo teve a contribuição mais relevante no país

Divulgação



TI, finanças e transporte puxam alta em SÃO Paulo

O estado de São Paulo teve o maior impacto positivo entre todas as unidades da Federação no volume de serviços prestados no Brasil em maio, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No mês, o setor de serviços no país registrou alta de 0,1% frente a abril, enquanto São Paulo apresentou crescimento de 0,8%, exercendo a maior influência sobre o desempenho nacional. O estado responde

por 47,88% do volume total de serviços prestados no Brasil.

De acordo com o IBGE, os principais avanços em São Paulo vieram dos serviços financeiros auxiliares, da área de tecnologia da informação e do transporte rodoviário de cargas, segmentos que vêm mantendo trajetória de crescimento no estado.

Na comparação com maio de 2024, São Paulo voltou a se destacar com a contribuição

positiva mais relevante entre os estados, com expansão de 5,6% — bem acima da média nacional, que foi de 3,6%. No acumulado de 12 meses, o país registrou crescimento de 3%, enquanto São Paulo teve avanço de 4,6%, mantendo-se acima da média nacional nesse indicador também.

Quando se considera o acumulado dos cinco primeiros meses de 2025 em relação ao mesmo período de 2024, São

Paulo mais uma vez lidera o impacto positivo no país: 3,8%, frente a 2,5% registrados no cenário nacional.

A concentração de empresas inovadoras e de grande porte em São Paulo é um dos fatores que explicam esse desempenho.

O estado abriga companhias de destaque nos segmentos de tecnologia da informação, publicidade em mídias sociais, administração de cartões de desconto e programas de fidelidade, além da intermediação de negócios por meio de aplicativos e plataformas de e-commerce.

No agregado especial da pesquisa que analisa o desempenho das atividades turísticas, São Paulo também teve papel relevante.

O estado apareceu com o segundo maior peso positivo no resultado nacional em maio, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, registrando crescimento de 6,1%.

A média nacional foi de 9,5%, puxada especialmente pelo aumento da receita de empresas ligadas ao transporte aéreo de passageiros, hospedagem, serviços de bufê e reservas relacionadas a turismo.

RJ tem lei sobre uso de bolsas de entregadores

O governador Cláudio Castro sancionou a Lei nº 10.885/2025, que determina

novas regras para o uso das bolsas térmicas (bags) por entregadores de aplicativos em todo o estado do Rio de Janeiro. A medida tem como objetivo aumentar a segurança e coibir a atuação de falsos motoqueiros de delivery, que utilizam o acessório para ter acesso a residências e praticar diversos tipos de crimes, como assaltos.

"Considero essa lei um passo muito importante para aumentar a segurança da população e valorizar os verdadeiros trabalhadores que prestam serviços por plataformas digitais. Não podemos permitir que criminosos se aproveitem de um serviço essencial para cometer delitos. Agora o setor terá mais controle e transparência, dando também mais confiança e dignidade a quem trabalha de forma honesta

e quem aciona esse tipo de serviço", justificou Cláudio Castro.

Pela nova legislação, as plataformas de delivery, como iFood, passam a ser as únicas responsáveis pela entrega gratuita das bolsas a colaboradores cadastrados. Os itens deverão ter número de identificação vinculado ao entregador e atender critérios técnicos, como isolamento térmico e vedação adequada.

Fica terminantemente proibida a comercialização das bolsas por terceiros não autorizados. A proibição da comercialização de bags no mercado tem como objetivo evitar o uso indevido das bolsas por pessoas não cadastradas nas plataformas. Antes da lei, que já entrou em vigor, qualquer pessoa podia comprar o equipamento e se passar por entregador.

Os aplicativos que descumprirem as normas poderão ser multados em R\$ 5 mil por uni-

Divulgação



Bolsas serão entregues exclusivamente pelas plataformas

idade irregular.

A lei, de autoria do deputado estadual Alexandre Knoploch (PL), será regulamentada em até 90 dias pelo Executivo. A regulamentação definirá, entre outros ajustes, as especificações técnicas das bolsas que podem ser usadas e os procedimentos de fiscalização.

Mais sobre a nova lei:

- As plataformas digitais são responsáveis por fornecer as bolsas de transporte gratuitamente aos entregadores.

- Os apps são responsáveis por manter um registro atuali-

zado de todos os equipamentos entregues a cada colaborador.

- Os entregadores podem utilizar a bolsa de transporte para realizar entrega por intermédio de aplicativo diverso daquele fornecedor da bolsa de transporte.

- É de responsabilidade exclusiva das plataformas de delivery: o fornecimento inicial das bolsas de transporte para todos os entregadores cadastrados; a reposição ou substituição das bolsas em casos de desgaste, avaria ou necessidade comprovada, e a garantia de que as bolsas atendam às normas de segurança, higiene e transporte de alimentos.

SÃO PAULO

Rodovias de SP têm alta nas obras em 3 meses

Três meses após o lançamento do programa SP Pra Toda Obra, do Governo de São Paulo, o número de obras nas rodovias estaduais aumentou 40%, passando de 208 em abril para 290 intervenções em andamento. Entre os destaques estão a pavimentação da Estrada Municipal José Theotônio Silva, em São Bento do Sapucaí (R\$ 37 milhões), e das vicinais Sete Voltas (R\$ 16,9 milhões) e Rio das Antas (R\$ 4,9 milhões), em Taubaté. O programa já entregou 560 obras, como o viaduto entre Sumaré e Hortolândia, finalizado em junho com R\$ 16,8 milhões. O programa reúne investimentos que ultrapassam R\$ 30,5 bilhões.

RIO DE JANEIRO

Polícia Civil faz operação contra golpes bancários

O Governo do Estado, por meio da Polícia Civil, realiza, nesta quarta-feira (16/07), uma operação contra integrantes de uma organização criminosa especializada em crimes cibernéticos, que fez vítimas em todo país. Intitulada de "Operação Corsários Virtuais", a ação é da 26ª DP, com o apoio da Polícia Civil de Goiás. Os agentes cumprem os mandados de busca e apreensão no Estado de Goiás. "O crime cibernético faz vítimas em todo o país. A atuação integrada com outros estados para combater essas quadrilhas que agem no ambiente virtual é essencial para enfraquecer esse delito", afirma o governador Cláudio Castro.

MINAS GERAIS

EJA abre inscrições para cursos de forma gratuita

Estão abertas as inscrições para cursos gratuitos de qualificação profissional voltados a estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do ensino médio. A iniciativa é do Instituto Federal da região Sul de Minas (IFSuldeMinas), Campus Pouso Alegre, em parceria com o Programa Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT). As formações destinadas são na modalidade a distância (EaD) e visam ampliar o acesso à qualificação profissional, promovendo inclusão, desenvolvimento de competências e melhores oportunidades no mundo do trabalho.

ESPIRITO SANTO

Polícias do Rio e Espírito Santo atuam contra crimes

A Polícia Civil do Rio de Janeiro realizou a Operação Dois Irmãos, em parceria com a polícia do Espírito Santo. A ação de combate a fraudes digitais e crimes contra o consumidor cumpriu mandados de busca e apreensão nos municípios de São Fidélis e Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, e em Vila Velha, no Espírito Santo. Uma influenciadora digital e seu irmão foram presos em uma área nobre da cidade capixaba. A Delegacia do Consumidor da Polícia Civil, a Secretaria de Defesa do Consumidor, o Procon-RJ e o Procon-ES trabalharam em parceria. Os investigados tiveram R\$ 1 milhão sequestrados pela Justiça.

CORREIO SUL

Roberto Zacarias / SECOM



Serão 300 vagas para agentes da Polícia Civil

SC autoriza novo concurso público para agentes da Civil

O governador Jorginho Mello autorizou um novo concurso público para 300 agentes da Polícia Civil de Santa Catarina nesta terça-feira, 15, durante a formatura da primeira turma do curso de formação inicial de 43 delegados, 15 psicólogos e uma escritã. A solenidade ocorreu no Teatro Ademir Rosa do Centro Integrado de Cultura (CIC), em Florianópolis, e formou policiais chamados em concurso público, também autorizado por Jorginho Mello no fim de

2023 após 10 anos sem certame nesta área. “Se hoje temos esse status de ser o estado mais seguro do país é graças aos homens e mulheres das nossas forças de segurança que fazem a diferença. A segurança pública vive um grande momento em Santa Catarina. Além da qualidade dos nossos policiais, de todas as forças de segurança, o Governo do Estado tem conseguido ser parceiro. Ninguém prestigiou tanto quanto nós”, destacou o governador Jorginho Mello.

23 projetos de lei aprovados

O Governo de Santa Catarina teve nesta terça-feira, 15, uma extensa pauta de projetos aprovada pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Ao todo, 23 matérias de autoria do Executivo foram apreciadas em plenário. Com destaque para concessões e renovações de benefícios fiscais e a au-

torização para contratar crédito contingente de R\$ 2,6 bilhões junto ao Banco do Brasil. O recurso pode ser investido em áreas de infraestrutura, sistema prisional e socioeducativo, assistência social, habitação e defesa civil. Todas as propostas vão para a sanção do governador Jorginho Mello.

Governo de SC realiza simulados

O Governo de Santa Catarina realizou a primeira etapa dos simulados de avaliação da aprendizagem na terça. As provas foram aplicadas nas 1.038 escolas estaduais para mais de 128 mil estudantes das turmas de 5º e 9º ano do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio. A iniciativa inte-

gra o programa Qualifica SC, do Governo de Santa Catarina, e tem como objetivo principal qualificar o processo de ensino e aprendizagem, buscando uma educação mais eficiente, equitativa e de qualidade em todo o estado. Os simulados são uma oportunidade crucial para reconhecer os desafios.

Saneamento em Florianópolis

Em uma Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Florianópolis na terça, 15, o presidente da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento, Edson Moritz, apresentou um panorama da gestão, dos investimentos e avanços obtidos no saneamento da Capital. O encontro tra-

çou do Sistema de Saneamento Básico da Capital, com o objetivo de promover o diálogo entre o poder público, instituições, especialistas e a sociedade civil sobre os desafios e soluções para cumprir o Marco do Saneamento. A Audiência foi presidida pelo vereador proponente, Rafael de Lima.

Gestão de áreas contaminadas

O Governo de Santa Catarina, por meio do Instituto do Meio Ambiente, publicou na segunda, a Portaria nº 164/2025, que marca um avanço significativo na política ambiental do estado. A nova norma estabelece os Valores de Referência de Qualidade para o solo,

oferecendo um instrumento técnico atualizado e essencial para a proteção da saúde pública e dos recursos naturais. Os VRQ são parâmetros utilizados em processos de licenciamento ambiental, fiscalização e monitoramento de áreas potencialmente contaminadas.

Prazo final de inscrição

As organizações da sociedade civil e órgãos governamentais têm até o fim de julho para inscrever projetos para o Fundo da Infância e Adolescência (FIA) e o Fundo Estadual do Idoso (FEI). O prazo é 30 de julho para o FEI e 31 de julho para o FIA/SC. Os fundos são vinculados

ao Conselho Estadual da Criança e do Adolescente e ao Conselho Estadual do Idoso, que integram a Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família. A equipe técnica da SAS tem se empenhado para garantir o maior número possível de projetos inscritos.

PR se destaca novamente no Prêmio Queijo Brasil

Paraná foi o segundo estado mais premiado no evento

O Paraná mais uma vez foi destaque no Prêmio Queijo Brasil, que chegou em sua 8ª edição e celebrou os vencedores na última semana, em Blumenau (SC). Foram 165 os queijos premiados do Estado, um aumento de 27,9% em relação aos 129 premiados no ano passado. O Estado ficou atrás apenas de Minas Gerais, que arrebatou mais de 400 prêmios. Este ano houve 1.242 queijos artesanais premiados.

Os queijos paranaenses foram produzidos por 51 pessoas ou empresas familiares diferentes. O Paraná trouxe 47 medalhas de ouro, 66 de prata e 52 de bronze. “O crescimento observado de um ano para o outro é uma boa sinalização de que há grande potencial para nos tornarmos cada vez mais fortes também na produção de queijos e outros derivados lácteos tanto em ambiente industrial quanto artesanal”, salientou o secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Marcio Nunes.

O Prêmio Queijo Brasil também escolheu a melhor queijaria de cada um dos estados. No Paraná a vencedora foi a Queijaria Delícias Beni, de



Elzilene Dornelo/Arquivo Pessoal

O Estado ficou atrás apenas de Minas Gerais, que arrebatou mais de 400 prêmios

Jandaia do Sul, no Vale do Ivaí, com o seu queijo muçarela nozinho, que foi ouro. Ela também levou para Jandaia do Sul a medalha de ouro para o queijo requeijão de corte, e a de bronze para o queijo tipo parmesão e o manteiga artesanal. Na edição do ano passado os queijos muçarela nozinho, requeijão e o minas frescal foram premiados com medalhas de prata.

“Essas premiações marcaram

profundamente nossa trajetória. Esses títulos representam mais do que técnica: eles celebram a dedicação de uma família que acreditou no valor do trabalho rural e no potencial do queijo artesanal brasileiro”, disse a proprietária Elzilene Dornele Alegre. “Estamos muito felizes em ver nosso esforço reconhecido em um evento tão importante para o setor, e seguimos firmes no propósito de levar aos lares

um produto feito com carinho, cuidado e sabor de verdade”.

A Delícias Beni – combinação dos nomes dos filhos do casal, Benício e Nicolas – nasceu de um sonho que começou no campo. Em 2019 Elzilene deixou sua antiga profissão de auxiliar administrativa e decidiu abraçar a vida rural com a missão de produzir queijos artesanais com qualidade, alma e respeito à tradição.

Plano para atuar no Rio Grande do Sul

Luciana Salimen/Ascom Sict

A empresa Chipus apresentou formalmente, nesta terça-feira (15/7), no Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o plano de atuação no Rio Grande do Sul, iniciado recentemente com a abertura de um instituto de ciência e tecnologia em Porto Alegre. A operação em solo gaúcho se deu após negociações a partir do Programa Semicondutores RS, desenvolvido pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict).

“Estamos atuando para consolidar o Rio Grande do Sul como referência na área de semicondutores no Brasil. Trabalhamos tanto na atração de empresas quanto na qualificação de profissionais, e a chegada da Chipus representa esse momento tão importante que vivemos”, destaca Simone Stülp, titular da Sict.

Centro de desenvolvimento voltado para chips Segundo Murilo Pessatti, CEO da Chipus, o nomeado Instituto Sili-



Empresa abriu instituto de ciência e tecnologia

cium de Pesquisa e Desenvolvimento representa um passo inicial para a implementação de um centro de design de chips. A previsão é de que a Chipus invista cerca de R\$ 250 milhões no RS em um prazo de 3 a 5 anos, trazendo em torno de 150 profissionais capacitados ao estado.

“Entendo que o Rio Grande do Sul é hoje o Estado que tem as melhores condições de encampar um projeto desse porte pelo trabalho que vem desen-

volvendo com o Programa Semicondutores RS”, afirma.

Em Brasília, Simone Stülp e Murilo Pessatti foram recebidos pelo secretário de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital do MCTI, Henrique Miguel.

No dia 23 de junho, o governador do Estado, Eduardo Leite, assinou um acordo de cooperação com a Chipus para implantação de um centro de pesquisa e desenvolvimento (PeD) em microeletrônica e

um protocolo de intenções com a Tellescom para reserva de parte de um terreno em Cachoeirinha, que será utilizado para instalação de unidades de encapsulamento e teste de semicondutores. A cerimônia foi em São Paulo, durante inauguração do escritório da Invest RS na capital paulista.

Programa Semicondutores RS

Instituído pelo Decreto nº 57.209, de 21 de setembro de 2023, o programa visa desenvolver a competitividade do setor de semicondutores no Estado a partir de diversas medidas focadas em inovação e tecnologia, incluindo incentivos fiscais e investimentos.

Dois editais já foram lançados – Techfuturo Semicondutores, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs), e Inova Semicondutores, via Sict –, totalizando um investimento de R\$ 17 milhões em projetos estratégicos.

RS

Ação intersetorial de apoio psicossocial

Para apoiar a retomada das aulas em Estação, que ocorreu no início desta semana, após uma situação dramática vivida em uma das escolas do município, o governo estadual, por meio da Secretaria da Saúde (SES), enviou uma equipe técnica ao local para contribuir com as ações de suporte psicossocial para alunos, professores e familiares. O município organizou uma ação intersetorial para articular o auxílio à comunidade escolar e proporcionar um retorno seguro à rotina.

Com 6 mil habitantes e localizada no norte do Estado, a cidade de Estação possui quatro escolas municipais e uma estadual.

PR

Participação de empresários em estandes do Viaje Paraná

Ativo no mercado internacional e chamando cada vez mais atenção do empresário, o Viaje Paraná – órgão de promoção do turismo estadual – registrou um aumento no número de expositores em grandes feiras turísticas mundiais.

Juntas, a FIT América Latina (Argentina), Fitpar (Paraguai) e Fitur (Espanha), tiveram uma alta de 32,3% no número de participantes nos estandes do órgão no Exterior, na comparação entre edições.

As feiras na Argentina e no Paraguai, realizadas em 2024, e a da Espanha, no começo deste ano, somaram 34 expositores em estandes do órgão.

RS

Quase mil toneladas de sucata são apreendidas

A Operação Desmanche fechou o primeiro semestre de 2025 com números expressivos. Criada em 2016, pelo Governo do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria da Segurança Pública (SSP), essa ação permanente reúne as forças de segurança do Estado para reprimir o comércio ilegal de peças automotivas de procedência suspeita.

Em 18 ações realizadas, as forças de segurança apreenderam 965 toneladas de sucatas, uma alta de 134% na comparação com os primeiros seis meses de 2024, quando foram recolhidas 412 toneladas. Os demais dados da operação também apresentaram alta.

PR

Foz do Iguaçu terá voo direto para Fortaleza

Um novo voo nacional sem escalas foi anunciado para o Paraná. A partir de novembro, o Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu receberá uma escala direta para a cidade de Fortaleza, no Ceará, através da Companhia Gol Linhas Aéreas. A escala será semanal e as datas e valores ainda serão divulgados. A nova conexão nacional se soma aos dois voos divulgados neste mês pela Companhia Latam: Curitiba-Rio de Janeiro e Foz do Iguaçu-Brasília.

O diretor-presidente do Viaje Paraná, Irapuan Cortes, ressalta que essa nova ligação entre Foz do Iguaçu e o Ceará conecta dois importantes destinos turísticos brasileiros.

Evelin Braga



Desde sua inauguração no município fluminense, local vem recebendo grande número de clientes diariamente

BAR DO ZÉ

A IMPORTÂNCIA DE ESPAÇOS QUE CELEBRAM AS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

Volta Redonda, no interior do Rio, ganha bar dedicado à boemia de Zé Pelintra

Por Rafael Lima

Em um país de raízes tão diversas como o Brasil, as religiões de matriz africana, como o Candomblé e a Umbanda, continuam sendo alvos de intolerância e invisibilização. Apesar de seu papel fundamental na formação da identidade cultural brasileira, praticantes dessas religiões frequentemente enfrentam discriminação em espaços públicos, instituições e até em políticas de Estado. Neste contexto, a criação e fortalecimento de espaços que homenageiam, celebram e protegem essas tradições não é apenas um ato de valorização cultural, mas sim uma forma de resistência.

De centros culturais a feiras afro-religiosas, de bares temáticos a caminhadas de fé, esses espaços se tornam refúgios de identidade, acolhimento e afirmação. Eles promovem não apenas a espiritualidade, mas também o conhecimento, a arte, a música, a culinária e a sabedoria ancestral. A presença desses lugares em ambientes urbanos desafia a lógica excludente que empurra as religiões de matriz africana para a periferia, tanto física quanto simbólica.

Falando em símbolo potente, não podemos deixar de falar das caminhadas em homenagem aos orixás, como a tradicional Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa, realizada anualmente no Rio de Janeiro. A iniciativa reúne milhares de pessoas de diversas crenças, mas é puxada pelas lideranças de terreiro. Mais do que uma manifestação religiosa, a caminhada é um grito coletivo contra a intolerância e a violência. Em um país onde terreiros são constantemente atacados e símbolos sagrados destruídos, caminhar em público com trajes brancos e instrumentos sagrados é, por si só, um ato político.

Além disso, bares, casas de show e restaurantes com temática afro-brasileira também cumprem papel importante. Esses locais funcionam como pontos de encontro onde cultura, música, fé e ancestralidade se encontram. Ao programar rodas de samba de raiz, apresentações de afoxé ou noites de poesia negra, esses espaços fortalecem o orgulho afrodescendente e aproximam o grande público das expressões das religiões de matriz africana — muitas vezes tratadas de forma caricata ou estigmatizada.

Bar do Zé

É nesse mesmo espírito de valorização e enfrentamento ao preconceito que nasceu, recentemente, em Volta Redonda, na região do Médio Paraíba do estado do Rio de Janeiro, o Bar do Zé — um espaço inteiramente dedicado à cultura afro-brasileira, que vem chamando atenção pela sua proposta ousada, acolhedora e, acima de tudo, profundamente respeitosa com as religiões de matriz africana.

Inaugurado há poucas semanas, o bar presta homenagem direta a Zé Pelintra, entidade muito cultuada

nas religiões afro-brasileiras, especialmente na Umbanda e em algumas tradições do Catimbó e da Jurema. Conhecido como um malandro de chapéu branco e terno alinhado, Zé Pelintra transita entre mundos: é o guardião dos becos, defensor dos humildes, amigo dos que sofrem e um símbolo de sabedoria e astúcia. Ao mesmo tempo figura espiritual e símbolo cultural, ele representa o povo preto, favelado e marginalizado que encontrou na fé um caminho de resistência.

O bar temático tem como inspiração a boemia, o Santuário de Zé

Pelintra e o charme da Lapa, bairro icônico do Rio de Janeiro que, assim como seu Zé, mistura samba, fé, rua e história. A decoração remete às tradicionais rodas de samba aos terreiros urbanos onde fé e festa caminham lado a lado. O cardápio também é uma celebração à ancestralidade: pratos e drinks levam nomes de entidades, orixás e guias, tudo pensado para informar, acolher e desmistificar.

Mas o Bar do Zé não é só um ponto gastronômico ou cultural: é um santuário moderno. Frequentadores relatam que, ao entrar, sen-

tem-se livres para expressar sua fé sem medo. Muitos contam que, pela primeira vez, podem expressar sua fé sem o temor de olhares tortos ou agressões. A música, o ambiente e a energia do local criam um espaço onde a espiritualidade é vivida de forma natural e respeitosa.

Os proprietários, que também são praticantes de religiões de matriz africana, revelam que a ideia do bar surgiu a partir de sonhos e mensagens recebidas em giras espirituais — um chamado direto da entidade Zé Pelintra. “Há quatro meses, sonhei várias vezes com Zé Pelintra e ao ir ao terreiro que frequentamos, ele me disse que o que precisava já tinha feito. Que era me levar até a casa e me abençoar. E o que aconteceria dali para frente, eu iria saber. De lá para cá, ele veio dando direcionamento para gente. Até que, através de uma brincadeira, comentamos que faríamos o Bar do Zé. Ai, em poucos meses, a brincadeira se tornou uma realidade”, comentou Kaio Carneiro, proprietário do bar, ao lado de sua esposa, Pâmela Fernandes.

A realização do projeto, no entanto, não tem sido isenta de obstáculos. Desde a inauguração, Pâmela relata episódios de intolerância religiosa: o conhecido ‘boca a boca’ e principalmente através das redes sociais. Apesar disso, eles não se deixam abalar. Pelo contrário, afirmam que cada ataque reforça a certeza de que estão no caminho certo. “Também tem muita gente nos procurando e afirmando que somos a esperança que eles precisavam”, relatou Pâmela.

O Bar do Zé se soma, portanto, a uma rede crescente de espaços que não apenas celebram a espiritualidade afro-brasileira, mas também a transformam em instrumento de empoderamento, educação e resistência. Num país onde ainda se destrói terreiros e se ataca filhos e filhas de santo, criar um ambiente onde a fé é honrada e vivida com alegria é, sim, um ato revolucionário.

O local funciona de terça a domingo, das 18h às 23h, com samba todos os dias. Mais informações você encontra no perfil do bar no Instagram (@bardozévr).

Evelin Braga



Fé e devoção dos proprietários, Kaio e Pâmela, com o protagonista do bar: Zé Pelintra

Evelin Braga



Arcos da Lapa, do Rio de Janeiro, nas paredes do estabelecimento de Volta Redonda